



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA019623FCA000020110300011463-70
019623ITR300920110100012965-7226/08/2011 17:1914/11/2011 19:53

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 019623ITR300920110100012965-72
Protocolo Relacionado: 019623FCA000020110300011463-70
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 30/09/2011
Data de Entrega: 14/11/2011 19:53

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V3 recebido em 26/08/2011.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Fluxo de Caixa	13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	14
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	15
Demonstração do Valor Adicionado	16

Comentário do Desempenho	17
Notas Explicativas	23
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	311.803.015
Preferenciais	0
Total	311.803.015
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.159.035
Preferenciais	0
Total	1.159.035

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	28/06/2011	Ordinária		0,13092
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	30/06/2012	Ordinária		0,09657

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.889.080	1.844.940
1.01	Ativo Circulante	624.300	731.607
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.035	280.478
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.317	23.048
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.317	23.048
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	21.317	23.048
1.01.03	Contas a Receber	392.391	309.926
1.01.03.01	Clientes	392.391	309.926
1.01.04	Estoques	59.320	47.152
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.512	35.647
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.043	2.449
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.682	32.907
1.01.08.03	Outros	28.682	32.907
1.01.08.03.20	Outros Créditos	28.682	32.907
1.02	Ativo Não Circulante	3.264.780	1.113.333
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	193.343	166.718
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.095	34.808
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	37.095	34.808
1.02.01.06	Tributos Diferidos	85.358	106.848
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.358	106.848
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	13	14
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	55.961	11.103
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	55.961	11.103
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.916	13.945
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	14.916	13.945
1.02.02	Investimentos	2.222.539	186.463
1.02.02.01	Participações Societárias	2.222.339	186.216
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.222.339	186.216
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	200	247
1.02.02.02.01	Outros	200	247
1.02.03	Imobilizado	440.649	410.364
1.02.04	Intangível	408.249	349.788
1.02.04.01	Intangíveis	408.249	349.788

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.889.080	1.844.940
2.01	Passivo Circulante	409.980	675.349
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.133	60.772
2.01.02	Fornecedores	43.579	48.998
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.743	12.806
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	168.218	400.179
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	129.453	331.148
2.01.04.02	Debêntures	38.765	69.031
2.01.05	Outras Obrigações	116.307	152.594
2.01.05.02	Outros	116.307	152.594
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.403	26.711
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	3.800	5.289
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	24.667	30.932
2.01.05.02.06	Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	21.722	17.299
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	1.193	26.502
2.01.05.02.08	Outros Contas a Pagar	38.522	45.861
2.02	Passivo Não Circulante	947.177	554.704
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	726.151	354.165
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.089	354.165
2.02.01.02	Debêntures	696.062	0
2.02.02	Outras Obrigações	70.262	73.712
2.02.02.02	Outros	70.262	73.712
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	10.451	7.704
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	57.106	53.819
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	2.125	12.189
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	580	0
2.02.03	Tributos Diferidos	31.893	23.901
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.893	23.901
2.02.04	Provisões	118.871	102.926
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	118.871	102.926
2.03	Patrimônio Líquido	2.531.923	614.887
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	402.091
2.03.02	Reservas de Capital	46.811	58.709
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.428	65.428
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	309
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-18.617	-7.028
2.03.04	Reservas de Lucros	121.734	150.821
2.03.04.01	Reserva Legal	14.220	14.220
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	137.514	136.601
2.03.04.10	Juros sobre o Capital Próprio	-30.000	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	126.887	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.356	3.266

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	425.810	1.182.192	357.360	1.023.519
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-266.357	-730.841	-216.146	-631.037
3.03	Resultado Bruto	159.453	451.351	141.214	392.482
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.036	-175.072	-46.894	-145.852
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.757	-244.655	-58.222	-175.424
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	349	4.060	156	3.068
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	2.020	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.372	63.503	11.172	26.504
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	98.417	276.279	94.320	246.630
3.06	Resultado Financeiro	-31.844	-119.912	-21.417	-61.748
3.06.01	Receitas Financeiras	16.509	57.247	22.642	87.573
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.353	-177.159	-44.059	-149.321
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.573	156.367	72.903	184.882
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.936	-29.480	-21.761	-57.163
3.08.01	Corrente	0	0	-7.881	-22.018
3.08.02	Diferido	-9.936	-29.480	-13.880	-35.145
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.637	126.887	51.142	127.719
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.637	126.887	51.142	127.719
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18232	0,40846	0,22318	0,55735
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18230	0,40842	0,22275	0,55628

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-149.407	263.866
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	274.400	241.733
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	126.887	127.719
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	65.061	60.534
6.01.01.03	Atualização de Contingências	10.148	6.613
6.01.01.04	Impostos Diferidos	29.480	35.145
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	108.313	37.814
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados	343	184
6.01.01.07	Plano de Opções	-309	228
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	-63.503	-26.504
6.01.01.09	Ganho de Capital na Integralização de Capital em Controladas	-2.020	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-207.028	36.993
6.01.02.01	Aumento de Contas a Receber e Outras Contas a Receber	-82.465	-60.826
6.01.02.02	(Aumento) diminuição de Estoques	-12.168	5.728
6.01.02.03	Aumento em Outros Ativos Circulantes	-31.504	-20.908
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Não Circulantes	-50.864	-2.587
6.01.02.05	Diminuição em Fornecedores	-5.419	-6.645
6.01.02.06	(Diminuição) aumento do Contas a Pagar e Provisões	-24.608	122.231
6.01.03	Outros	-216.779	-14.860
6.01.03.01	Juros Pagos	-216.779	-13.850
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-1.010
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-285.566	-48.779
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-84.954	-28.229
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-25.680	-21.054
6.02.03	Investimentos em Controladas	-88.232	-5
6.02.04	Distribuição de Lucros - Controladas	0	500
6.02.05	Dividendos Recebidos - Controladas	8.000	9
6.02.06	Aumento de Capital em Controladas	-94.700	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	201.530	-130.376
6.03.01	Empréstimos Tomados	794.593	22.054
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-581.474	-139.402
6.03.05	Integralização de Capital Controlada CientíficaLab	0	-6.000
6.03.06	Ações em Tesouraria	-11.589	-7.028
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-233.443	84.711
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	280.478	26.074
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.035	110.785

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	402.091	58.709	154.087	0	0	614.887
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	402.091	58.709	154.087	0	0	614.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.832.044	-11.898	-29.997	0	0	1.790.149
5.04.01	Aumentos de Capital	1.832.044	0	0	0	0	1.832.044
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-309	0	0	0	-309
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.589	0	0	0	-11.589
5.04.06	Dividendos	0	0	3	0	0	3
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-30.000	0	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	126.887	0	126.887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.887	0	126.887
5.07	Saldos Finais	2.234.135	46.811	124.090	126.887	0	2.531.923

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	402.091	65.427	86.121	0	0	553.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	402.091	65.427	86.121	0	0	553.639
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.028	0	0	0	-7.028
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.028	0	0	0	-7.028
5.05	Resultado Abrangente Total	0	228	0	127.719	0	127.947
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	127.719	0	127.719
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	228	0	0	0	228
5.07	Saldos Finais	402.091	58.627	86.121	127.719	0	674.558

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.266.624	1.110.712
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.289.587	1.110.944
7.01.02	Outras Receitas	4.060	3.068
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.023	-3.300
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-546.767	-454.832
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-223.449	-205.598
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-194.794	-167.044
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.439	-28.890
7.02.04	Outros	-112.085	-53.300
7.03	Valor Adicionado Bruto	719.857	655.880
7.04	Retenções	-65.061	-60.534
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.061	-60.534
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	654.796	595.346
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	122.770	114.077
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.503	26.504
7.06.02	Receitas Financeiras	57.247	87.573
7.06.03	Outros	2.020	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	777.566	709.423
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	777.566	709.423
7.08.01	Pessoal	261.825	223.353
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	156.305	163.063
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	232.549	195.288
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	126.887	127.719
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.887	127.719

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	4.131.666	1.944.939
1.01	Ativo Circulante	985.266	845.160
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	211.673	328.670
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.317	23.048
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.317	23.048
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	21.317	23.048
1.01.03	Contas a Receber	523.403	357.070
1.01.03.01	Clientes	523.403	357.070
1.01.04	Estoques	71.223	52.390
1.01.06	Tributos a Recuperar	118.807	51.494
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.110	2.489
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.733	29.999
1.01.08.03	Outros	36.733	29.999
1.01.08.03.20	Outros Créditos	36.733	29.999
1.02	Ativo Não Circulante	3.146.400	1.099.779
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	241.877	208.805
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	73.182	63.507
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	73.182	63.507
1.02.01.06	Tributos Diferidos	150.366	131.048
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	150.366	131.048
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	14	17
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	498	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	498	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.817	14.233
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	17.817	14.233
1.02.02	Investimentos	274	320
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	274	320
1.02.02.02.01	Outros	274	320
1.02.03	Imobilizado	640.002	462.042
1.02.04	Intangível	2.264.247	428.612
1.02.04.01	Intangíveis	2.264.247	428.612

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	4.131.666	1.944.939
2.01	Passivo Circulante	497.144	685.551
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.708	68.733
2.01.02	Fornecedores	72.225	58.517
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.875	15.799
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	183.795	404.898
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	145.030	335.867
2.01.04.02	Debêntures	38.765	69.031
2.01.05	Outras Obrigações	104.541	137.604
2.01.05.02	Outros	104.541	137.604
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.403	26.711
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	7.478	7.412
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	24.667	30.932
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	1.193	26.502
2.01.05.02.08	Outros Contas a Pagar	44.800	46.047
2.02	Passivo Não Circulante	1.102.874	644.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	797.710	402.138
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101.648	402.138
2.02.01.02	Debêntures	696.062	0
2.02.02	Outras Obrigações	135.500	115.018
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.489	21.352
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	24.489	21.352
2.02.02.02	Outros	111.011	93.666
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	34.749	20.393
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	71.921	61.084
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	2.125	12.189
2.02.02.02.20	Outros Contas a Pagar	2.216	0
2.02.03	Tributos Diferidos	36.901	24.045
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.901	24.045
2.02.04	Provisões	132.763	103.300
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	132.763	103.300
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.531.648	614.887
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	402.091
2.03.02	Reservas de Capital	46.811	58.709
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.428	65.428
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	309
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-18.617	-7.028
2.03.04	Reservas de Lucros	121.734	150.821
2.03.04.01	Reserva Legal	14.220	14.220
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	137.514	136.601
2.03.04.10	Juros sobre o Capital Próprio	-30.000	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	126.887	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.356	3.266
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-275	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	599.742	1.651.064	393.879	1.131.595
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-373.402	-1.037.405	-240.249	-701.672
3.03	Resultado Bruto	226.340	613.659	153.630	429.923
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.394	-304.687	-66.341	-192.273
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-111.194	-311.602	-66.482	-196.389
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-200	6.915	141	4.116
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	114.946	308.972	87.289	237.650
3.06	Resultado Financeiro	-37.482	-125.733	-12.983	-47.445
3.06.01	Receitas Financeiras	25.146	74.252	33.599	116.308
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.628	-199.985	-46.582	-163.753
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	77.464	183.239	74.306	190.205
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.959	-56.500	-23.164	-62.486
3.08.01	Corrente	-5.992	-21.479	-8.361	-22.498
3.08.02	Diferido	-14.967	-35.021	-14.803	-39.988
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.505	126.739	51.142	127.719
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	56.505	126.739	51.142	127.719
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.637	126.887	51.142	127.719
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-132	-148	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18190	0,40799	0,22318	0,55735
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18188	0,40794	0,22275	0,55628

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-67.217	193.654
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	383.734	296.852
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	126.887	127.719
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	86.583	65.427
6.01.01.03	Atualização de Contingências	10.148	6.613
6.01.01.04	Impostos Diferidos	35.021	39.988
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	123.896	56.635
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados	2.166	242
6.01.01.07	Participações de não controladores	-148	0
6.01.01.08	Plano de Opções	-309	228
6.01.01.09	Deságio em Investimentos	-510	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-215.474	-67.522
6.01.02.01	(Aumento) de Contas a Receber e Outras Contas a Receber	-115.870	-65.829
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	-11.471	6.021
6.01.02.03	(Aumento) em Outros Ativos Circulantes	-61.769	-27.644
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	-10.256	722
6.01.02.05	(Diminuição) em Fornecedores	-13.571	-6.789
6.01.02.06	(Diminuição) / Aumento do Contas a Pagar e Provisões	-2.537	25.997
6.01.03	Outros	-235.477	-35.676
6.01.03.01	Juros Pagos	-222.486	-34.529
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-12.991	-1.147
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-228.074	-56.515
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-113.289	-34.225
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-35.318	-22.288
6.02.03	Investimentos em Controladas	0	-2
6.02.04	Aquisição da Controlada MD1	-60.623	0
6.02.07	Aquisição de Controlada - Previlab	-8.968	0
6.02.08	Aquisição de Controlada - Cytolab	-9.876	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	178.294	-130.286
6.03.01	Empréstimos Tomados	799.311	22.054
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-609.428	-145.312
6.03.05	Ações em Tesouraria	-11.589	-7.028
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-116.997	6.853
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	328.670	286.833
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	211.673	293.686

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	402.091	58.709	154.087	0	0	614.887	0	614.887
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	402.091	58.709	154.087	0	0	614.887	0	614.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.832.044	-11.898	-29.997	0	0	1.790.149	0	1.790.149
5.04.01	Aumentos de Capital	1.832.044	0	0	0	0	1.832.044	0	1.832.044
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-309	0	0	0	-309	0	-309
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.589	0	0	0	-11.589	0	-11.589
5.04.06	Dividendos	0	0	3	0	0	3	0	3
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-30.000	0	0	-30.000	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	126.887	0	126.887	-275	126.612
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.887	0	126.887	-148	126.739
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-127	-127
5.05.02.06	Participações de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-127	-127
5.07	Saldos Finais	2.234.135	46.811	124.090	126.887	0	2.531.923	-275	2.531.648

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	402.091	65.427	86.121	0	0	553.639	0	553.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	402.091	65.427	86.121	0	0	553.639	0	553.639
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.028	0	0	0	-7.028	0	-7.028
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.028	0	0	0	-7.028	0	-7.028
5.05	Resultado Abrangente Total	0	228	0	127.719	0	127.947	0	127.947
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	127.719	0	127.719	0	127.719
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	228	0	0	0	228	0	228
5.07	Saldos Finais	402.091	58.627	86.121	127.719	0	674.558	0	674.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.771.067	1.230.130
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.789.004	1.229.141
7.01.02	Outras Receitas	6.178	4.115
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-24.115	-3.126
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-767.573	-498.647
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-318.622	-212.596
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-293.325	-194.441
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-20.242	-30.371
7.02.04	Outros	-135.384	-61.239
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.003.494	731.483
7.04	Retenções	-86.583	-65.205
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-86.583	-65.205
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	916.911	666.278
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.252	116.307
7.06.02	Receitas Financeiras	74.252	116.307
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	991.163	782.585
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	991.163	782.585
7.08.01	Pessoal	362.689	260.021
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	234.090	184.795
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	267.645	210.051
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	126.739	127.718
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.887	127.718
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-148	0

Comentário do Desempenho

Prezado Acionista,

A Companhia considera que o terceiro trimestre de 2011 foi muito positivo. Houve forte crescimento no mercado Privado, principal mercado de atuação, sinalizando que a Companhia, como líder do setor de medicina diagnóstica, está conseguindo aproveitar o bom momento do setor.

Além disso, a integração com a MD1 avançou consideravelmente no período, com resultados já imediatos, principalmente com relação ao crescimento da receita de RDI na Companhia, resultado da implementação do modelo de imagem da MD1 em outras marcas além da implementação do novo modelo de atendimento.

Outro passo importante foi a melhoria do desenvolvimento do sistema de TI, fruto do benchmarking realizado com a MD1 que proporcionará a unificação de nossos sistemas até o fim de 2012, que está dentro do cronograma proposto.

Neste trimestre adquirimos duas empresas – Cytolab e Previlab – que fortalece a presença da Companhia no interior do Estado de São Paulo.

Assim, acreditamos que a Companhia está muito bem posicionada para continuar crescendo nos próximos anos, sendo destaque no setor de medicina diagnóstica tanto a nível nacional quanto mundial.

Com relação aos números detalhados abaixo, apresentamos uma comparação entre os valores reportados pela Companhia no terceiro trimestre de 2011 e os valores reportados no mesmo período de 2010 e proforma, incluindo os dados da MD1 e Cerpe. O proforma é uma “evidenciação dos números computados, assumindo que determinados eventos, neste caso, as aquisições de Cerpe e MD1, tenham ocorrido anteriormente à data de fechamento das operações.” Esta forma de apresentação é uma maneira de refletir, nas informações comparativas dos períodos anteriores, fatos relevantes que ocorreram no presente, a fim de possibilitar a comparabilidade das informações intermediárias. Por tratarem-se de informações proforma, os dados a seguir não foram revisados pelos auditores independentes.

Receita Operacional Bruta

Neste trimestre, a Companhia atingiu uma receita bruta de R\$ 649,6 milhões com crescimento de 51,8% em relação ao 3T10, ou 14,7% quando comparado ao 3T10 proforma. Se desconsiderássemos o setor público, o crescimento teria sido de 60,8%; e 17,7% na base proforma. Previlab e Cytolab contribuíram com uma receita de R\$7,6MM e \$3,8MM, respectivamente, ambos em análises clínicas.

Analisando a receita bruta da Companhia por linhas de serviço, o segmento Ambulatorial & Hospitalar (B2C) foi o que obteve o melhor desempenho no trimestre, com crescimento de 66,3%, ou 18,9% quando comparado ao 3T10 proforma (sem Cytolab e Previlab o crescimento é de 62,8% e de 16,4% proforma) e atingindo 84,0% do faturamento total da Companhia. O mercado hospitalar apresentou um crescimento de 210,1% em relação ao 3T10, ou 45,7% sobre o proforma, representando 11,0% do faturamento da Companhia.

O segmento de apoio encerrou o trimestre com 4.786 clientes atendidos no País. Agregamos 21 novos laboratórios atendidos à nossa carteira de clientes ativos. A receita bruta deste segmento expandiu-se no terceiro trimestre de 2011 30,2%; ou 8,1% sob a visão proforma, atingindo R\$ 61,2 milhões, o que representa 9,4% da receita total da Companhia.

O setor público atingiu o faturamento de R\$ 42,5 milhões no 3T11, com diminuição de 15,7%. Terminamos o trimestre com 34 clientes atendidos em 708 pontos de coleta (92 unidades Hospitalares e 616 de Rede Ambulatorial), demandando 1,3 milhão de requisições.

Comentário do Desempenho

Custos e Lucro Bruto – conceito Caixa¹

No terceiro trimestre de 2011, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 353,5 milhões, equivalente a 58,9% da receita líquida. Em 2010, o custo havia sido de R\$226,5 milhões enquanto o proforma foi de R\$304,0 milhões.

No terceiro trimestre de 2011, o lucro bruto “caixa” foi de R\$ 246,5 milhões, evoluindo 47,5% em relação ao do terceiro trimestre de 2010 de R\$ 167,1 milhões, sendo que a margem bruta do período atingiu 41,1% ante 42,5% de 2010. Se considerássemos o proforma, teríamos um lucro bruto de R\$ 217,3 milhões e margem bruta de 41,7%.

Despesas Operacionais – conceito Caixa¹

As despesas operacionais somaram R\$ 101,1 milhões no terceiro trimestre de 2011, representando 16,7% da receita líquida. No 3T10, essas despesas somavam R\$ 59,0 milhões na Companhia e R\$ 73,0 milhões no Proforma.

EBITDA

Atingimos no terceiro trimestre de 2011 um EBITDA de R\$ 145,4 milhões, o que representa uma evolução de 34,1% em relação aos R\$ 108,4 milhões no mesmo período do ano anterior com um Ebitda de 27,5%. Com os dados consolidados, teríamos um Ebitda de R\$144,2 milhões com uma margem de 27,7%. Neste trimestre, atingimos uma margem de 24,2%.

Resultado Financeiro

No 3T11 foram contabilizados R\$ 37,5 milhões de despesas financeiras líquidas frente a R\$ 13,0 milhões no 3T10. No proforma tivemos uma despesa de R\$14,5 milhões.

Impostos

A linha de impostos somou R\$ 21,0 milhões no trimestre. Durante este trimestre, a alíquota efetiva foi de 27,1%.

Lucro Líquido

Nesse trimestre o lucro líquido foi de R\$ 56,6 milhões, 10,8% maior que o lucro de R\$ 51,1 milhões reportados no mesmo período do ano passado. O lucro líquido atingido no proforma foi de R\$ 71,2 milhões.

¹ O conceito caixa exclui os valores referentes à depreciação e amortização das despesas e custos operacionais.

Comentário do Desempenho

Comparativo Proforma 2010 x Dasa 2011	3T11	3T10
<i>Em milhões de R\$</i>	Total	Total
Receita Bruta	649,6	566,4
(-) Deduções	(49,9)	(45,0)
Receita Líquida	599,7	521,4
(-) COGS Caixa	(353,3)	(304,1)
Lucro Bruto Caixa	246,5	217,3
(-) Despesas Caixa	(101,1)	(73,1)
EBITDA	145,4	144,3
(-) Depreciação, Amortização e Deságio	(30,4)	(24,8)
(-) Resultado Financeiro	(37,5)	(14,5)
(-) IR/CSLL	(21,0)	(33,8)
(-) Participação Minoritária	0,1	-
Lucro Líquido (Prejuízo)	56,6	71,2

Comparativo Proforma 2010 x Dasa 2011	3T11	3T10
<i>% da Receita Líquida</i>	Total	Total
Receita Bruta	108,3%	108,6%
(-) Deduções	-8,3%	-8,6%
Receita Líquida	100,0%	100,0%
(-) COGS Caixa	-58,9%	-58,3%
Lucro Bruto Caixa	41,1%	41,7%
(-) Despesas Caixa	-16,9%	-14,0%
EBITDA	24,2%	27,7%
(-) Depreciação, Amortização e Deságio	-5,1%	-4,8%
(-) Resultado Financeiro	-6,2%	-2,8%
(-) IR/CSLL	-3,5%	-6,5%
(-) Participação Minoritária	0,0%	0,0%
Lucro Líquido (Prejuízo)	9,4%	13,7%

Caixa e Aplicações Financeiras

Encerramos o trimestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras de alta liquidez de R\$ 211,7 milhões, que servirão para: (i) aproveitar as oportunidades de associações (ii) continuar a expansão orgânica das marcas existentes; e (iii) investimentos em tecnologias que permitam que a Companhia melhore sua produtividade e competitividade.

Investimentos

Os investimentos líquidos em CAPEX no terceiro trimestre de 2011 somaram R\$ 62,8 milhões. Os investimentos desse ano são direcionados principalmente para: (i) reforma e ampliação de unidades de atendimento existentes; (ii) Compra de equipamentos; e (iii) implementação e desenvolvimento dos sistemas de produção e operação e atendimento.

Comentário do Desempenho

Endividamento

A dívida líquida da Companhia somou R\$ 824,1 milhões no 3T11. Do endividamento bruto total, 80,7% estão alocados no longo prazo e 9,1% são relativos a dívidas tomadas em moeda estrangeira. A dívida em moeda estrangeira é composta em sua maioria por financiamentos de equipamentos e as Notas Internacionais que não foram adquiridas na oferta de aquisição. As dívidas em moeda nacional são, em grande parte, relativas às debêntures emitidas em 29 de abril de 2011, no valor de R\$ 700 milhões, com vencimento de 5 anos. As dívidas em moeda estrangeira e de curto prazo foram significativamente reduzidas no 2T11, tendo sido trocadas pela emissão de debêntures aprovada pelo Conselho de Administração em 29/03/2011 e encerrada em 11/05/2011.

Eventos relevantes

Aquisição dos laboratórios Previlab e Cytolab

No dia 04 de julho de 2011, através de suas controladas, realizou a aquisição de participação societária da Previlab Análises Clínicas Ltda. (a “PREVILAB”) e da Cytolab – Laboratório de Anatomia Patológica, Citologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda. (a “CYTOLAB”).

A PREVILAB atua no ramo de análises clínicas e anatomia patológica nos municípios de Piracicaba, Americana, Limeira, Santa Bárbara D’Oeste, São Pedro, Rio das Pedras, Tietê e Capivari, todos situados no Estado de São Paulo, por meio de 17 (dezesete) estabelecimentos.

A CYTOLAB atua no ramo de análises clínicas, anatomia patológica e citologia diagnóstica nos Municípios de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Arujá, Itaquaquecetuba, todos situados no Estado de São Paulo, por meio de seus 10 (dez) estabelecimentos.

Com estas aquisições, a Companhia fortalecerá sua atuação no interior do Estado de São Paulo.

CADE

Em 26 de julho de 2011, a Procuradoria-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“ProCADE”), emitiu parecer que trata da associação entre DASA e MD1 Diagnósticos S.A. Por meio do referido parecer a ProCADE requer “medida cautelar, nos termos do art. 133 do Regimento Interno do CADE, a fim de que os Grupos AMIL e DASA mantenham a administração dos seus estabelecimentos empresariais (conjuntos de bens corpóreos e incorpóreos afetos à atividade dos grupos) separada, até posterior deliberação do CADE”.

Cabe esclarecer que as conclusões da ProCADE estão aparentemente lastreadas em premissas baseadas em dados parciais, relativas a interpretações sobre relações societárias entre a DASA, acionistas pessoas físicas vinculados à JHSPE Empreendimentos e suas controladas, Amil Participações S.A. e suas controladas (“Amil”) e FMG Empreendimentos Hospitalares S.A. (“FMG”).

A participação de determinados acionistas da Amil no capital social da DASA, nos termos dos documentos relacionados à associação entre DASA e MD1, não lhes dá qualquer ingerência que permita a conclusão de que a DASA e a Amil estejam sujeitas a um mesmo controle ou mesmo que possuam estruturas de governança corporativa compartilhadas no âmbito das relações societárias mencionadas pela ProCADE. Cumpre esclarecer, ainda, que o parecer da ProCADE é opinativo e não possui caráter vinculativo, sendo certo que as conclusões do parecer não devem ser interpretadas como indicação de que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), órgão ao qual cabem as decisões a respeito dos aspectos concorrenciais da referida operação, em consonância com art. 7º, XII, da Lei nº 8.884/94, seguirá referida recomendação, bem como não representará decisão de mérito.

Comentário do Desempenho

Assinatura de APRO junto ao CADE - Operação MD1

No dia 26 de outubro de 2011, a Companhia celebrou com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), nos autos do Ato de Concentração, um Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (“APRO”).

O APRO tem por objetivo prevenir, até o julgamento do mérito do Ato de Concentração e em relação às empresas objeto da Operação, alteração irreversível ou de difícil reparação, assegurando a reversibilidade da Operação na hipótese do CADE eventualmente entender que será necessária a imposição de restrições quando do julgamento do mérito. A assinatura do APRO não implica qualquer vinculação do CADE quanto à análise do mérito ou qualquer antecipação no que se refere ao resultado do julgamento do Ato de Concentração.

Adicionalmente, informamos que o APRO celebrado não obriga a Companhia à reversão das medidas de integração já adotadas até a data de celebração do acordo. Da mesma forma, não há qualquer vedação quanto à incorporação em 10 de outubro de 2011 da MD1 Diagnósticos S/A pela controlada direta da Companhia, MD1 Participações Ltda., e da incorporação de MD1 Participações Ltda. pela Companhia em 01 de novembro de 2011.

A operação continua sob o exame das autoridades de defesa da concorrência e a administração da Companhia permanece cooperando ativamente para a conclusão positiva da análise.

Perspectivas para 2011

Reforçamos nossas expectativas favoráveis para o ano de 2011.

Os principais pontos esperados pela Companhia são:

- Continuidade e aprimoramento das mudanças iniciadas em 2010, visando margens e retornos sustentáveis;
- Crescimento em todas as linhas de negócio, com abertura de novas unidades e identificação de oportunidades em novos mercados;
- Oferecer serviços que atendam e superem as expectativas dos clientes da Companhia, promovendo excelência tanto nos mercados em que a Companhia já atua quanto em novas áreas de atuação;
- Aproveitar as sinergias e aspectos positivos dos modelos de negócios das recentes aquisições para alavancar o crescimento da Companhia e torná-la ainda mais forte.

Cláusula compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social.

Declaração da Administração

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com informações trimestrais de 30 de setembro de 2011.

As informações trimestrais da Companhia estão de acordo com as normas contábeis estabelecidas na legislação societária brasileira. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes. O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado

Comentário do Desempenho

financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido de maneira diversa por outras companhias.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Companhia com sede na cidade de Barueri, estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 5 de novembro de 2004 para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa, listada no Novo Mercado da Bovespa com seus valores mobiliários negociados desde o dia 19 de novembro de 2004, sob o código DASA3.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços à pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar e outras modalidades de custeio da saúde, nas áreas de: (i) análises clínicas, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; (ii) outros serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear, sendo que a administração não os controla separadamente nos seus processos de negócios, não configurando portanto segmentos reportáveis.

A Companhia também atua na exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Sociedade; (iv) outorga e administração de franquias empresariais, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros. A Companhia atua no mercado de apoio a laboratórios através da marca Alvaro e, oferece serviços para o setor público de saúde através da marca CientíficaLab. A Companhia pode também participar de outras sociedades.

A Companhia encerrou o trimestre com 518 unidades:

Marcas	Estado	30/09/11	31/12/10	30/09/10
Delboni Auriemo	São Paulo	42	37	36
Lavoisier	São Paulo	77	72	73
Bronstein	Rio de Janeiro	43	42	42
Lâmina	Rio de Janeiro	13	13	13
Santa Casa	Paraná	7	6	6
Pasteur	Brasília	24	24	24
Frischmann	Paraná	32	36	36
Image	Bahia	5	4	4
Laboratório Álvaro	Paraná	18	18	18
LabPasteur	Ceará	19	18	20
MedLabor	Tocantins	-	1	1
Vita-Lâmina	Santa Catarina	2	2	2
Atalaia	Goiás	21	14	14
Exame	Brasília	18	18	18

Notas Explicativas

Marcas	Estado	30/09/11	31/12/10	30/09/10
MedImagem	Rio de Janeiro	7	7	7
Hospital Mãe de Deus	Porto Alegre	1	1	1
Cedíc/Cedilab	Mato Grosso	13	7	7
Unimagem	Ceará	1	1	<u>1</u>
CERPE	Pernambuco	41	38	-
Sérgio Franco	Rio de Janeiro	76	-	-
Proecho	Rio de Janeiro	15	-	-
Multi Imagem	Rio de Janeiro	6	-	-
CDPI	Rio de Janeiro e São Paulo	6	-	-
Previlab	São Paulo	20	-	-
Cytolab	São Paulo	<u>11</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>518</u>	<u>359</u>	<u>323</u>

A marca Club DA contava em 30 de setembro de 2011 com 23 unidades sendo 19 unidades anexas à marca Delboni Auriemo e 4 unidades à marca Lâmina.

O CientíficaLab opera no segmento de saúde pública, cuja receita tem origem nos contratos firmados com clientes do setor público de saúde. Esta operação encerrou o 3º trimestre de 2011 com 31 clientes que demandaram 1,027 milhão de requisições. O CientíficaLab atende em 702 pontos de coleta, sendo 95 hospitais e 607 ambulatoriais.

A forma e a extensão da prestação dos serviços pelo CientíficaLab variam em função do interesse e da necessidade do ente público que demanda o serviço, podendo compreender três modelos distintos:

- Suporte: inclui o transporte das amostras e processamento central. Nesse caso fornece materiais de coleta, treinamento aos funcionários públicos, e em alguns casos são realizadas reformas nas unidades para assegurar a qualidade de atendimento.
- Ambulatorial: além do serviço de suporte, engloba o atendimento do paciente e a coleta das amostras.
- Hospital: refere-se ao atendimento ao paciente, coleta dos exames, processamento local para exames de urgência, transporte e processamento central para outros exames.

Notas Explicativas

2 Aquisições de controladas

Previlab Análises Clínicas Ltda.

Em 04 de julho de 2011, a Companhia, através de sua controlada DASA Brasil Participações Ltda. (a "DASA BRASIL"), celebrou contrato para a aquisição de participação societária equivalente a 100% do capital social da Previlab Análises Clínicas Ltda. (a "PREVILAB"), sociedade com sede na Cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, sendo que 20% do capital social de PREVILAB será transferido em até 5 anos. A PREVILAB atua no ramo de análises clínicas e anatomia patológica nos Municípios de Piracicaba, Americana, Limeira, Santa Bárbara D'Oeste, São Pedro, Rio das Pedras, Tietê e Capivari, todos situados no Estado de São Paulo, por meio de 17 estabelecimentos.

O valor de aquisição da PREVILAB foi de R\$ 20.936, sendo R\$ 8.313 pagos à vista, R\$ 9.107 já adiantados em forma de mútuo e será quitado mediante a transferência de quotas remanescentes e R\$ 3.516 ficarão retidos pelo período de seis anos como garantia de contingências.

A aquisição da PREVILAB foi submetida aos órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, conforme a legislação aplicável.

A seguir, são resumidos os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Circulante	1.127	Circulante	5.455
Caixa e Bancos	88	Fornecedores	834
Clientes	213	Empréstimos e Financiamentos	1.213
Estoques	180	Impostos e contribuições a recolher	202
Impostos a Recuperar	646	Salários/Encargos a Pagar	999
		Imposto de Renda e Contribuição Social	154
		Impostos Parcelados	1.280
		Outras Contas a Pagar	773
Não circulante	1.867	Não circulante	2.314
Depósitos Judiciais	336	Empréstimos e Financiamentos	71
Investimento	30	Impostos Parcelados	2.102
Imobilizado	1.501	Provisão para Contingências	141
		Patrimônio líquido negativo	(4.775)
		Capital Social	518
		Prejuízos Acumulados	(5.293)
Total do ativo	2.994	Total do passivo	2.994

Notas Explicativas

O ágio reconhecido como resultado da incorporação de ações da PREVILAB foi identificado conforme abaixo:

Preço de aquisição	20.936
Patrimônio líquido negativo	4.775
Ágio	25.711

O processo de alocação do ágio será concluído até 04 de julho de 2012 quando da conclusão do estudo de determinação dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos sendo preparado por avaliador independente.

CYTOLAB – Laboratório de Anatomia Patológica Citologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda.

Também, em 04 de julho de 2011, a Companhia, através de sua controlada A DASA Empreendimentos e Participações Ltda. (a “DASAPAR”), celebrou contrato para a aquisição de participação societária equivalente a 100% do capital social da CYTOLAB – Laboratório de Anatomia Patológica Citologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda. (a “CYTOLAB”), sociedade com sede na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo. A CYTOLAB atua no ramo de análises clínicas, anatomia patológica e citologia diagnóstica nos Municípios de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Arujá, Itaquaquecetuba, todos situados no Estado de São Paulo, por meio de seus 10 estabelecimentos.

O valor da aquisição da CYTOLAB foi de R\$ 11.099, sendo R\$ 9.899 pagos à vista e R\$ 1.200 ficarão retidos pelo período de seis anos como garantia de contingências.

A aquisição da CYTOLAB será submetida aos órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, conforme a legislação aplicável.

A seguir, são resumidos os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Notas Explicativas

Ativo		Passivo	
Circulante	1.599	Circulante	1.833
Caixa e Bancos	23	Fornecedores	704
Clientes	1.202	Empréstimos e Financiamentos	379
Estoques	94	Impostos e contribuições a recolher	56
Outros créditos	280	Salários/Encargos a Pagar	442
		Imposto de Renda e Contribuição Social	38
		Impostos Parcelados	195
		Outras Contas a Pagar	19
Não circulante	2.105	Não circulante	2.563
Investimento	43	Empréstimos e Financiamentos	1.195
Imobilizado	2.062	Impostos Parcelados	1.293
		Provisão para Contingências	75
		Patrimônio líquido negativo	(692)
		Capital Social	740
		Prejuízos Acumulados	(1.432)
Total do ativo	3.704	Total do passivo	3.704

O ágio reconhecido como resultado da incorporação de ações da CYTOLAB foi identificado conforme abaixo:

Preço de aquisição	11.099
Patrimônio líquido negativo	692
Ágio	11.791

O processo de alocação do ágio será concluído até 04 de julho de 2012 quando da conclusão do estudo de determinação dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos sendo preparado por avaliador independente.

Notas Explicativas

MD1 Diagnósticos S.A.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 05 de janeiro de 2011, foi aprovada a proposta de incorporação pela Companhia da totalidade do capital social da MD1 Diagnósticos S.A. ("MD1"), grupo que atua no ramo de análises clínicas e diagnósticos por imagens, com a consequente conversão da incorporada em subsidiária integral da Companhia pelo montante de R\$ 1.920.276.

A seguir, são resumidos os tipos de contraprestações transferidas:

Contraprestação transferida

Caixa	R\$ 88.232
Incorporação de ações	<u>R\$ 1.832.044</u>
Total	<u>R\$ 1.920.276</u>

O valor do patrimônio líquido da MD1 para fins de aumento de capital da Companhia em decorrência da incorporação de ações foi objeto do laudo de avaliação elaborado em 07 de dezembro de 2010 pela Plural Capital Consultoria e Assessoria Ltda. Nos termos do laudo de avaliação, o valor econômico da MD1 foi fixado em R\$ 1.976.705, deduzida a parcela de R\$ 88.232, correspondente à aquisição das participações pela Companhia nas sociedades do grupo MD1, (i) CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. aquisição de 16,50%, (ii) Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. aquisição de 28,00% e (iii) Pro-Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda. aquisição de 10,00%, o valor econômico da MD1 é de R\$ 1.888.473, superior, portanto, ao montante do aumento de capital da Companhia. O aumento do capital social da Companhia realizado em decorrência da incorporação de ações foi, conforme previsto no protocolo de incorporação, de R\$ 1.832.044, correspondente ao preço de emissão das novas ações, de R\$ 22,29, multiplicado por 82.191.275, quantidade de ações emitidas de acordo com os parâmetros fixados para a relação de substituição das ações de emissão da MD1 por ações do capital social da Companhia em decorrência da incorporação de ações, tendo sido estabelecido que o valor econômico da MD1, deduzido da parcela paga em dinheiro pela Companhia pelas participações nas sociedades do grupo MD1, representa 26,36% do capital social da Companhia, em bases diluídas após a incorporação de ações. A relação de substituição foi objeto de revisão e análise realizadas pela N M Rothschild & Sons (Brasil) Limitada. ("Rothschild"), consubstanciadas em opinião emitida em 03 de dezembro de 2010 ("Fairness Opinion"), concluindo que a relação de substituição foi considerada pela Rothschild justa, do ponto de vista financeiro, para a Companhia. A relação de substituição foi fixada em 0,94134556, levando a uma emissão de 82.191.275 novas ações da Companhia em substituição a 77.370.392 ações da MD1.

A operação realizada em 05 de janeiro de 2011 foi submetida aos órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência. Vide comentários adicionais sobre esse assunto na nota explicativa nº 34.

Notas Explicativas

Em decorrência da reorganização societária de MD1 e da aquisição das participações nas sociedades do grupo MD1 listadas abaixo, as participações da MD1 e da Companhia nas sociedades, na data de aquisição, passaram a ser as seguintes:

Sociedade	Participação MD1	Participação DASA
MD1 Diagnósticos S.A.	-	100,00%
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	100,00%	-
CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	83,50%	16,50%
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	72,00%	28,00%
Pro-Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	90,00%	10,00%

A seguir, são resumidos os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Ativo	MD1	CDPI	CRMI	Pro-echo
Circulante	92.635	10.666	6.117	12.598
Caixa e bancos	18.659	355	777	151
Aplicações financeiras	8.950	-	42	-
Clientes	48.767	8.684	3.943	8.337
Estoques	7.088	275	356	144
Impostos a recuperar	3.718	793	549	2.050
Despesas antecipadas	100	28	7	11
Outros créditos	5.353	531	443	1.905
Não circulante	178.583	53.473	16.620	28.041
Depósitos judiciais	1.427	753	377	133
Aplicações financeiras	1.470	-	-	-
Impostos diferidos	23.612	1.221	867	6.199
Partes relacionadas	308	308	-	-
Investimento	3	3	-	-
Imobilizado	137.157	50.930	15.196	21.700
Intangível	14.606	258	180	9
Total do ativo	271.218	64.139	22.737	40.639

Notas Explicativas

Passivo	MD1	CDPI	CRMI	Pro-echo
Circulante	102.425	19.233	5.211	17.751
Fornecedores	25.734	3.052	954	1.478
Empréstimos e financiamentos	21.816	6.392	1.564	11.843
Salários, encargos sociais e férias a pagar	10.417	2.013	455	1.219
Impostos e contribuições a recolher	3.685	342	160	161
Passivo descoberto controladas	281	281	-	-
Outras contas a pagar	40.492	7.153	2.078	3.050
Não circulante	35.823	15.605	3.696	24.452
Empréstimos e financiamentos	23.328	12.939	2.212	7.556
Impostos parcelados	2.275	723	285	361
Provisão para contingências	5.593	336	1.199	1.778
Outras contas a pagar	4.627	1.607	-	14.757
Participações minoritárias	8.677	(52)	236	-
Patrimônio líquido (negativo)	124.293	29.353	13.594	(1.564)
Capital Social	77.370	4.993	1.908	10.743
Reservas de Capital	(1)	6	-	101
Reservas de Lucros	6.559	15.490	6.094	-
Resultados do acumulados	40.365	8.864	5.592	(12.408)
Total do passivo	271.218	64.139	22.737	40.639

Os ágios reconhecidos como resultado da incorporação de ações da MD1 e das sociedades do grupo MD1 foi identificado conforme abaixo:

	MD1	CDPI	CRMI	Pro-echo	Total
Participação societária	100,00%	16,50%	28,00%	10,00%	
Preço de aquisição	1.832.043	50.068	33.627	4.537	1.920.275
Patrimônio líquido (negativo) (a)	124.293	4.843	3.806	(156)	
Ágio	1.707.750	45.225	29.821	4.693	1.787.489

Notas Explicativas

(a) Ajustado ao percentual de participação.

O processo de alocação do ágio será concluído em dezembro de 2011 quando da conclusão do estudo de determinação dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos sendo preparado por avaliador independente.

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição de R\$ 4.797 referentes a honorários legais externos e custos de due diligence. Os honorários legais e os custos de due diligence foram incluídos nas despesas administrativas da Companhia na demonstração de resultado.

Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. - (CERPE)

Em 25 de outubro de 2010, a DA Participações Ltda., sociedade controlada pela Companhia, celebrou instrumentos particulares para compra e venda de ações para aquisição de participação societária equivalente a 100% do capital social do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. – (CERPE), sendo que 69,5% do capital social do CERPE foi entregue no ato, e 30,5% do capital social do CERPE será entregue em no máximo 10 anos.

O valor de aquisição de CERPE foi de R\$ 52.501, sendo R\$ 45.246 pagos à vista e R\$ 7.255 ficarão retidos em uma conta de depósito vinculada à aquisição. Deste montante, R\$ 4.316 ficarão retidos pelo período de seis anos como garantia de contingências e R\$ 2.939 a título de parcela final a ser paga em até 10 anos.

O processo de alocação do ágio foi concluído no primeiro trimestre de 2011, com a finalização do estudo de determinação dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos, preparado por avaliador independente.

A seguir, são resumidos os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, ajustados de acordo com o resultado do estudo preparado por avaliador independente:

Notas Explicativas

Ativo		Passivo	
Circulante	14.173	Circulante	7.275
Caixa e Bancos	432	Fornecedores	2.814
Aplicações Financeiras	3.839	Empréstimos e Financiamentos	65
Clientes	8.690	Impostos e contribuições a recolher	1.367
Estoques	462	Salários/Encargos a Pagar	1.829
Outros Créditos	750	Imposto de Renda e Contribuição Social	463
		Impostos Parcelados	95
		Outras Contas a Pagar	642
Não circulante	17.399	Não circulante	37.732
Depósitos Judiciais	251	Impostos Parcelados	11.444
Investimento	42	Provisão para Contingências	374
Imobilizado	3.567	IR diferido	4.562
Intangível	13.539	Partes relacionadas	21.352
		Patrimônio líquido negativo	(13.435)
Total do ativo	31.572	Total do passivo	31.572

Ativos intangíveis identificados:

R\$ 12.197 (i)

R\$ 1.198 (ii)

R\$ 13.395

(i) marcas que são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada de 30 anos;

(ii) relacionamento com hospitais que são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada de 24 meses.

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição, após a identificação dos ativos intangíveis, está demonstrado a seguir:

Preço de aquisição	52.501
Patrimônio líquido negativo	13.435
Ágio	65.936

Notas Explicativas

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas ter sido pelo método de equivalência patrimonial pelos CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em reunião realizada em 08 de novembro de 2011.

3.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 30 – Arrendamento mercantil

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 10 – Contas a receber de clientes
- Nota 23 – Provisão para contingências

3.5 Demonstração de resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

4 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis não foram modificadas em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 e divulgadas na nota explicativa 4 às demonstrações financeiras daquele exercício publicadas em 24 de março de 2011.

Na apresentação destas informações trimestrais individuais e consolidadas observa-se o disposto no CPC 21 – Demonstrações intermediárias e IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo CPC e IASB, respectivamente.

5 Determinação do valor justo

Não ocorreram mudanças de critério na determinação dos valores justos durante o trimestre. A nota explicativa 5 relativa às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 contém a descrição dos critérios de apuração do valor justo.

6 Gerenciamento de risco financeiro

Não ocorreram mudanças no trimestre no gerenciamento dos riscos financeiros. Vide nota explicativa 6 às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 para uma descrição completa destas políticas.

Notas Explicativas

Gestão de capital

A Companhia monitora o nível de alavancagem financeira, a fim de manter uma estrutura de capital adequada à operação e reduzir o custo do endividamento. O índice de alavancagem utilizado corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido total.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 estão demonstrados a seguir:

	30/09/2011	31/12/2010
Dívida consolidada	1.130.253	967.385
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	306.173	415.225
Dívida líquida	824.080	552.160
Patrimônio líquido	2.531.648	614.887
Índice	0,32551	0,89799

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

7 Segmentos operacionais

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia.

Na operação do negócio da Companhia, a Administração entende que as semelhanças entre as empresas que compõem o grupo DASA, por se tratarem de características econômicas e de negócio similares, prestação de serviços e processos de produção da mesma natureza, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico semelhante, define “Serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico” como o único segmento operacional e única unidade de reporte, dada a similaridade que existe em todo o negócio da Companhia.

Notas Explicativas

A concentração de sua receita líquida é distribuída de tal forma que o seu maior cliente não ultrapassa 10%. Adicionalmente, a distribuição geográfica da receita líquida não apresenta ainda dispersão em volumes relevantes para serem apresentadas separadamente.

8 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	% de participação	
	30/09/11	31/12/10
Controladas diretas:		
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,99%	99,99%
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	99,99%	99,99%
DASA Finance Corporation	100,00%	100,00%
DA Participações Ltda. (d)	-	99,00%
DASA Brasil Participações Ltda.	99,00%	99,00%
MD1 Participações Ltda. (f)	99,00%	99,00%
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)	100,00%	-
DASA Log Empreendimentos Ltda. (e)	99,00%	-
DASA Sudoeste Participações Ltda. (g)	99,00%	-
DASA Nordeste Participações Ltda. (h)	99,00%	-
DASA Centro-Oeste Participações Ltda. (i)	99,00%	-
Controladas indiretas:		
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)	-	100,00%
MD1 Diagnósticos S.A. (j)	100,00%	-
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda. (j)	100,00%	-
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. (j)	100,00%	-
Mult-Imagem Caxias (b)	100,00%	-
Mult-Imagem Petrópolis (b)	70,00%	-
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (j)	100,00%	-
Imagem (c)	99,94%	-
Check-Up UP (c)	55,00%	-
Incebras (c)	29,00%	-
Multimagem Pet (c)	100,00%	-
Laboratórios Médicos Dr.Sérgio Franco Ltda. (a)	100,00%	-
CYTOLAB – Laboratório de Anatomia Patológica Citologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda. (j)	100,00%	-
Previlab Análises Clínicas Ltda. (k)	80,00%	-
STAT Análises Clínicas Ltda. (k)	98,00%	-

Notas Explicativas

- (a) Empresas do grupo MD1 adquiridas pela Companhia, conforme Nota Explicativa nº 2. Participações diretas e indiretas.
- (b) Empresas controladas por CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.
- (c) Empresas controladas por CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.
- (d) Incorporada em 29 de abril de 2011 pela controlada Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE).
- (e) Em 17 de maio de 2011 foi constituída a empresa controlada DASA LOG Empreendimentos Ltda., que tem por objeto social (i) a comercialização, o armazenamento, a importação e a distribuição de equipamentos e insumos utilizados para a prestação de serviços auxiliares de apoio diagnósticos; e (ii) administração de bens próprios e/ou de terceiros. As atividades da empresa não tiveram início.
- (f) Em 03 de setembro de 2011 foi alterado a razão social de DASA Empreendimentos e Participações Ltda. para MD1 Participações Ltda.
- (g) Em 09 de maio de 2011 foi constituída a empresa controlada DASA Sudoeste Participações Ltda., que tem por objeto social (i) a participação em quaisquer outra sociedade, empresária ou não empresárias, como sócia ou acionista, no Brasil ou no Exterior; e (ii) administração de bens próprios e/ou de terceiros. As atividades da empresa não tiveram início.
- (h) Em 09 de maio de 2011 foi constituída a empresa controlada DASA Nordeste Participações Ltda., que tem por objeto social (i) a participação em quaisquer outra sociedade, empresária ou não empresárias, como sócia ou acionista, no Brasil ou no Exterior; e (ii) administração de bens próprios e/ou de terceiros. As atividades da empresa não tiveram início.
- (i) Em 09 de maio de 2011 foi constituída a empresa controlada DASA Centro-Oeste Participações Ltda., que tem por objetivo social (i) a participação em quaisquer outra sociedade, empresária ou não empresárias, como sócia ou acionista, no Brasil ou no Exterior; e (ii) administração de bens próprios e/ou de terceiros. As atividades da empresa não tiveram início.
- (j) Empresa controlada por MD1 Participações Ltda.
- (k) Empresa controlada por DASA Brasil Participações Ltda.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- c. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas**9 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Caixa e bancos	2.270	3.205	12.272	6.833
Aplicações financeiras	<u>44.765</u>	<u>277.273</u>	<u>199.401</u>	<u>321.837</u>
	<u>47.035</u>	<u>280.478</u>	<u>211.673</u>	<u>328.670</u>

A composição do caixa e equivalentes de caixa classificado no ativo circulante consolidado está demonstrada a seguir:

	Moeda	30/09/11		
		Valor em US\$	Valor em R\$	Taxa a.a.
Caixa e bancos	R\$	-	12.272	-
Fundo de renda fixa	R\$	-	169.788	102,60% do CDI
Título da dívida pública brasileira (a)	US\$	10.356	19.204	3,34%
Títulos de empresa privada (a)	US\$	<u>5.613</u>	<u>10.409</u>	6,18%
		<u>15.969</u>	<u>211.673</u>	
	Moeda	31/12/10		
		Valor em US\$	Valor em R\$	Taxa a.a.
Caixa e bancos	R\$	-	6.833	-
Fundo de renda fixa	R\$	-	295.430	101,02% do CDI
Título da dívida pública brasileira (a)	US\$	10.257	17.090	4,48%
Títulos de empresa privada (a)	US\$	<u>5.592</u>	<u>9.317</u>	6,52%
		<u>15.849</u>	<u>328.670</u>	

(a) Custodiado pelo Itaú BBA Nassau

Notas Explicativas**10 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Circulante				
Duplicatas a receber:				
A vencer	227.137	195.245	260.175	216.007
Vencidos (a)	<u>152.398</u>	<u>116.358</u>	<u>188.753</u>	<u>134.438</u>
	379.535	311.603	448.928	350.445
Outras contas a receber:				
Cheques a receber	5.068	7.032	5.609	6.908
Cartão de crédito	14.469	5.205	14.739	5.265
Convênios a faturar (b)	<u>49.997</u>	<u>43.359</u>	<u>129.221</u>	<u>58.279</u>
	69.534	55.596	149.569	70.452
Menos:				
Provisões para glosas, créditos de liquidação duvidosa e cheques devolvidos	<u>(56.678)</u>	<u>(57.273)</u>	<u>(75.094)</u>	<u>(63.827)</u>
	<u>392.391</u>	<u>309.926</u>	<u>523.403</u>	<u>357.070</u>

(a) Os títulos vencidos tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
0 a 30	42.191	17.994	51.016	20.306
31 a 60	20.285	13.181	21.420	15.287
61 a 90	11.371	8.552	12.566	13.848
91 a 120	10.139	10.992	11.306	11.474
121 a 180	11.425	15.490	14.017	16.215
181 a 360	19.204	16.011	29.244	19.181
acima de 360	<u>37.783</u>	<u>34.138</u>	<u>49.184</u>	<u>38.127</u>
	<u>152.398</u>	<u>116.358</u>	<u>188.753</u>	<u>134.438</u>

O processo de cobrança pelos serviços de apoio ao diagnóstico prestados pela Companhia é complexo devido, entre outros fatores, ao grande número de planos de saúde, diferentes graus de cobertura, informações que são solicitadas por estes planos e questionamentos destes sobre a adequada documentação suporte. Todos esses fatores historicamente contribuem para que o prazo

Notas Explicativas

médio de recebimento dos pagamentos seja diferente dos prazos definidos em contrato.

Provisões para glosas são estabelecidas mensalmente com base na estimativa de perdas prováveis em vista dos valores das glosas em discussão. Essas discussões estão geralmente relacionadas a: (i) questões operacionais, tais como, serviços prestados aos clientes dos planos de saúde sem sua prévia autorização; (ii) questões comerciais, tais como nova lista de preços acordada que ainda não foi atualizada em ambos sistemas; e (iii) questões técnicas, tais como a diferença de interpretação de requisições de exames.

A administração possui uma política para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A regra definida estabelece um percentual para provisão de (i) 25% do valor das duplicatas vencidas no período entre 91 e 120 dias, (ii) 50% entre 121 e 180 dias, (iii) 75% entre 181 e 360 dias, e, (iv) 100% para as vencidas acima de 360 dias. Como exceção a esta regra, o contas a receber de determinados clientes é analisado separadamente, conforme avaliação de risco específica.

A movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 das provisões para glosas, devedores duvidosos e cheques devolvidos, no consolidado, é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>(63.827)</u>
Aquisições de controlada	(15.496)
Adições de provisões para glosas, créditos de liquidação duvidosa e cheques devolvidos	(72.677)
Baixas (utilização) de provisões para glosas, créditos de liquidação duvidosa e cheques devolvidos	<u>76.906</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>(75.094)</u>

(b) A rubrica Convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do período.

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Material direto nacional	25.326	22.243	33.520	25.431
Material direto importado	18.067	11.167	18.067	11.266
Material secundário nacional	9.662	8.355	11.228	9.185
Material de consumo	3.838	4.405	6.648	5.266
Estoques em poder de terceiros	2.677	3.224	3.023	3.571
Provisão para obsolescência	<u>(250)</u>	<u>(2.242)</u>	<u>(1.263)</u>	<u>(2.329)</u>
	<u>59.320</u>	<u>47.152</u>	<u>71.223</u>	<u>52.390</u>

Notas Explicativas

12 Impostos a recuperar, ativo e passivo fiscal diferido

a. Impostos a recuperar – Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
INSS a recuperar	1.545	1.166	13.408	10.971
Imposto de renda retido na fonte	9.853	2.026	12.625	3.452
Imposto de renda a recuperar	20.840	7.225	38.488	7.927
Contribuição social a recuperar	18.508	8.469	25.522	8.849
COFINS e PIS retidos na fonte	17.757	13.374	18.724	14.525
Outros	<u>5.009</u>	<u>3.387</u>	<u>10.040</u>	<u>5.770</u>
	<u>73.512</u>	<u>35.647</u>	<u>118.807</u>	<u>51.494</u>

b. Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e dos prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Ativo fiscal diferido	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Prejuízo fiscal e base negativa	6.134	6.134	15.664	6.495
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, glosas e descontos a clientes	16.559	13.939	21.621	15.709
Amortização de ágio	9.777	21.430	51.619	41.687
Provisão serviços médicos especializados	2.393	1.699	2.393	1.699
Provisões diversas	212	6.390	2.930	8.172
Provisão para contingências	35.526	29.093	39.978	29.093
Ajuste a valor presente – Financiamentos	-	22.496	-	22.496
Juros sobre Capital Próprio	10.200	-	10.200	-
Amortização de gastos pré-operacionais	3.390	4.916	3.390	4.916
Outros	<u>1.167</u>	<u>751</u>	<u>2.571</u>	<u>781</u>
	<u>85.358</u>	<u>106.848</u>	<u>150.366</u>	<u>131.048</u>

Passivo fiscal diferido	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Amortização de ágio	11.611	7.419	11.842	7.556
Variação cambial	7.868	7.299	7.868	7.306
Outros	<u>12.414</u>	<u>9.183</u>	<u>17.191</u>	<u>9.183</u>
	<u>31.893</u>	<u>23.901</u>	<u>36.901</u>	<u>24.045</u>

Notas Explicativas

13 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Participações em empresas controladas				
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	26.879	26.841	-	-
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda	90.546	85.715	-	-
DA Participações Ltda. (a)	-	73.660	-	-
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE) (a)	34.213	-	-	-
DASA Brasil Participações Ltda.	4.990	-	-	-
MD1 Participações Ltda.	<u>2.065.711</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2.222.339</u>	<u>186.216</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>200</u>	<u>247</u>	<u>274</u>	<u>320</u>
	<u>2.222.539</u>	<u>186.463</u>	<u>274</u>	<u>320</u>

(a) Incorporação de DA Participações Ltda.

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 29 de abril de 2011, na sede do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE), foi aprovada a incorporação de sua controladora DA Participações Ltda.

Notas Explicativas

As principais informações sobre as participações diretas no patrimônio líquido nas empresas investidas são as seguintes:

	DASA Real Estate Empreendim entos Imobiliários Ltda.	Científica Lab Prod. Lab. e Sistemas Ltda.	DASA Finance Corporation	Instituto de Endocrinolo gia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)	DASA Brasil Participações Ltda.	MDI Participações Ltda.
Quotas/ações do capital social	25.667.078	27.176.629	50.000	122.024	50.000	2.049.614.857
Quantidade de quotas possuídas	25.667.078	27.176.628	50.000	84.807	49.500	2.049.614.357
Percentual de participação	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,00%	99,99%
Saldo das participações em controladas classificado em investimentos em 30 de setembro de 2011	26.879	90.546	-	34.213	4.990	2.065.711
Saldo das participações em controladas classificado no passivo circulante (patrimônio líquido negativo) em 30 de setembro de 2011	-	-	(21.722)	-	-	-
Ativo:						
Ativos circulantes	1.008	69.946	32.015	18.070	4.010	242.092
Ativos não circulantes	<u>25.945</u>	<u>53.364</u>	<u>-</u>	<u>72.135</u>	<u>31.299</u>	<u>2.081.057</u>
Total de ativos	<u>26.953</u>	<u>123.310</u>	<u>32.015</u>	<u>90.205</u>	<u>35.309</u>	<u>2.323.149</u>
Passivo:						
Passivos circulantes	74	19.537	1.335	8.710	3.571	81.833
Passivos não circulantes	<u>-</u>	<u>13.227</u>	<u>52.402</u>	<u>47.282</u>	<u>26.748</u>	<u>73.342</u>
Total de passivos	<u>74</u>	<u>32.764</u>	<u>53.737</u>	<u>55.992</u>	<u>30.319</u>	<u>155.175</u>
Participações de não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>102.263</u>
Patrimônio líquido	<u>26.879</u>	<u>90.546</u>	<u>(21.722)</u>	<u>34.213</u>	<u>4.990</u>	<u>2.065.711</u>
Resultado:						
Receita	1.323	95.954	-	30.763	7.585	371.839
Despesas	<u>(1.285)</u>	<u>(102.123)</u>	<u>(4.423)</u>	<u>(27.045)</u>	<u>(5.315)</u>	<u>(355.743)</u>
Lucro(prejuízo) da investida no período	<u>38</u>	<u>(6.169)</u>	<u>(4.423)</u>	<u>3.718</u>	<u>2.270</u>	<u>16.096</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>38</u>	<u>(6.169)</u>	<u>(4.423)</u>	<u>3.718</u>	<u>2.270</u>	<u>16.096</u>

Notas Explicativas

	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Científica Lab Prod. Lab. e Sistemas Ltda.	DASA Finance Corporation	DA Participações Ltda.	Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2010	<u>26.841</u>	<u>85.715</u>	<u>-</u>	<u>73.660</u>	<u>-</u>
Saldos em patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.299)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento de capital	-	11.000	-	200	-
Incorporação Reversa	-	-	-	(74.013)	30.495
Resultado da equivalência patrimonial	<u>38</u>	<u>(6.169)</u>	<u>(4.423)</u>	<u>153</u>	<u>3.718</u>
Saldos dos investimentos em 30 de setembro de 2011	<u>26.879</u>	<u>90.546</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>34.213</u>
Saldos em patrimônio líquido negativo em 30 de setembro de 2011	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(21.722)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	MDI Diagnósticos S.A.	CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	DASA Brasil Participações Ltda.	MDI Participações Ltda.	Total
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>186.216</u>
Saldos em patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.299)</u>
Aquisição de participação	124.293	4.843	3.806	(156)	-	-	132.786
Aumento de capital (a)	-	4.000	600	78.900	2.720	1.787.489	1.884.909
Dividendos recebidos	(8.000)	-	-	-	-	-	(8.000)
Incorporação Reversa	-	-	-	-	-	-	(43.518)
Outros	128	6.641	2.062	(6.811)	-	-	2.020
Transferência de participação	(159.967)	(21.674)	(6.443)	(74.042)	-	262.126	-
Resultado da equivalência patrimonial	<u>43.546</u>	<u>6.190</u>	<u>(25)</u>	<u>2.109</u>	<u>2.270</u>	<u>16.096</u>	<u>63.503</u>
Saldos dos investimentos em 30 de setembro de 2011	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.990</u>	<u>2.065.711</u>	<u>2.222.339</u>
Saldos em Patrimônio líquido negativo em 30 de setembro de 2011	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(21.722)</u>

Notas Explicativas

(a) Aumento de capital:

CDPI - Aumento de capital social em 14 de março de 2011 no montante de R\$ 4.000 totalmente subscrito e integralizado pela Companhia, com a emissão de 400.000 novas quotas. A participação da Companhia no capital social da CDPI após o aumento passou de 16,50% para 53,64%.

CRMI - Aumento de capital social em 14 de março de 2011 no montante de R\$ 600 totalmente subscrito e integralizado pela Companhia, com a emissão de 600.000 novas quotas. A participação da Companhia no capital social da CRMI após o aumento passou de 28,00% para 45,22%.

Pro Echo - Aumento do capital social em 31 de março de 2011 no montante de R\$ 28.400 totalmente subscrito e integralizado pela Companhia, com a emissão de 28.400.000 novas quotas. A participação da Companhia no capital social da Pro Echo após o aumento passou de 10,00% para 75,30%.

Pro Echo - Aumento do capital social em 12 de maio de 2011 no montante de R\$ 90.500, sendo que R\$ 50.500 foi subscrito e integralizado pela Companhia e R\$ 40.000 subscrito e integralizado pela empresa Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., controlada indireta da Companhia. Após o aumento do capital, a participação da Companhia no capital da Pro Echo passou de 75,30% para 61,69%, a controlada MD1 Diagnósticos S.A. alterou a sua participação de 24,70% para 7,46%, e a controlada indireta Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. passa a participar com 30,85%.

MD1 Participações Ltda.

Aporte de capital em DASA Empreendimentos e Participações Ltda.

Em 03 de setembro de 2011, a Companhia realizou o aporte de bens e direitos na controlada DASA Empreendimentos e Participações Ltda. no montante de R\$ 2.049.614 a título de integralização de (i) 49.500 (quarenta e nove mil e quinhentas) quotas, equivalente a R\$ 49, e, (ii) aumento de capital social no montante de R\$ 2.049.565. Os bens e direitos aportados pela Companhia correspondem ao valor total das participações societárias a valor de livros e os respectivos valores de ágio apurado nas seguintes sociedades:

	<u>Participação Societária</u>	<u>Ágio</u>	<u>Total do aporte de capital</u>
MD1 Diagnósticos S/A	159.967	1.707.750	1.867.717
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	21.673	45.225	66.898
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.	6.443	29.821	36.264
Pro-Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	74.042	4.693	78.735
	262.125	1.787.489	2.049.614

Nesta mesma data, foi alterada a razão social da controlada para MD1 Participações Ltda.

Notas Explicativas**14 Imobilizado**

	Controladora				
	Taxa média depreciação % a.a.	30/09/11			31/12/10
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imóveis	4	974	(457)	517	608
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	308.793	(195.786)	113.007	110.789
Aparelhos e equipamentos	12,5	465.229	(230.424)	234.805	201.593
Móveis e utensílios	8	51.577	(26.216)	25.361	26.622
Instalações	10	16.914	(6.623)	10.291	10.009
Equipamentos de informática	25	101.106	(52.587)	48.519	33.894
Veículos	20	3.408	(2.370)	1.038	1.474
Biblioteca	10	147	(103)	44	50
Terrenos	-	30	-	30	30
Imobilizações em andamento	-	<u>7.037</u>	<u>-</u>	<u>7.037</u>	<u>25.295</u>
		<u>955.215</u>	<u>(514.566)</u>	<u>440.649</u>	<u>410.364</u>

	Consolidado				
	Taxa média depreciação % a.a.	30/09/11			31/12/10
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imóveis	4	11.565	(2.588)	8.977	9.385
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	391.584	(217.928)	173.656	127.179
Aparelhos e equipamentos	12,5	619.276	(298.426)	320.850	216.570
Móveis e utensílios	8	66.014	(31.228)	34.786	28.964
Instalações	10	34.482	(14.032)	20.450	10.671
Equipamentos de informática	25	123.405	(67.251)	56.154	37.366
Veículos	20	6.433	(4.476)	1.957	2.069
Biblioteca	10	233	(177)	56	55
Terrenos	-	6.424	-	6.424	4.487
Imobilizações em andamento	-	<u>16.692</u>	<u>-</u>	<u>16.692</u>	<u>25.296</u>
		<u>1.276.108</u>	<u>(636.106)</u>	<u>640.002</u>	<u>462.042</u>

Notas Explicativas***Movimentação do custo***

Controladora						
Movimento do período						
	31/12/10	Adições	Baixas	Transf.	Transf. Intangível	30/09/11
Imóveis	1.045	-	(71)	-	-	974
Benfeitorias em imóveis de terceiros	291.287	17.506	-	-	-	308.793
Aparelhos e equipamentos	410.892	33.173	-	21.164	-	465.229
Móveis e utensílios	48.967	2.610	-	-	-	51.577
Instalações	15.692	1.222	-	-	-	16.914
Equipamentos de informática	78.753	19.932	-	2.421	-	101.106
Veículos	3.807	311	(710)	-	-	3.408
Biblioteca	147	-	-	-	-	147
Terrenos	30	-	-	-	-	30
Imobilizações em andamento	<u>25.295</u>	<u>10.200</u>	<u>-</u>	<u>(23.585)</u>	<u>(4.873)</u>	<u>7.037</u>
	<u>875.915</u>	<u>84.954</u>	<u>(781)</u>	<u>-</u>	<u>(4.873)</u>	<u>955.215</u>

Consolidado							
Movimento do período							
	31/12/10	Aquisições Controladas	Adições	Baixas	Transf.	Transf. Intangível	30/09/11
Imóveis	11.637	-	-	(73)	1	-	11.565
Benfeitorias em imóveis de terceiros	311.345	57.104	21.416	(15)	1.734	-	391.584
Aparelhos e equipamentos	433.381	120.254	44.838	(662)	21.465	-	619.276
Móveis e utensílios	52.318	9.970	3.943	(178)	(39)	-	66.014
Instalações	16.613	15.147	3.789	(399)	(668)	-	34.482
Equipamentos de informática	85.350	14.814	20.856	(73)	2.458	-	123.405
Veículos	6.006	1.475	612	(1.660)	-	-	6.433
Biblioteca	159	74	-	-	-	-	233
Terrenos	4.487	-	1.937	-	-	-	6.424
Imobilizações em andamento	<u>25.296</u>	<u>5.435</u>	<u>15.898</u>	<u>(113)</u>	<u>(24.951)</u>	<u>(4.873)</u>	<u>16.692</u>
	<u>946.592</u>	<u>224.273</u>	<u>113.289</u>	<u>(3.173)</u>	<u>-</u>	<u>(4.873)</u>	<u>1.276.108</u>

Notas Explicativas***Movimentação da depreciação acumulada***

	Controladora			
	Movimento do período			
	31/12/10	Adições	Baixas	30/09/11
Imóveis	(437)	(31)	11	(457)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(180.498)	(15.288)	-	(195.786)
Aparelhos e equipamentos	(209.299)	(21.125)	-	(230.424)
Móveis e utensílios	(22.345)	(3.871)	-	(26.216)
Instalações	(5.683)	(940)	-	(6.623)
Equipamentos de informática	(44.859)	(7.728)	-	(52.587)
Veículos	(2.333)	(463)	426	(2.370)
Biblioteca	(97)	(6)	-	(103)
	<u>(465.551)</u>	<u>(49.452)</u>	<u>437</u>	<u>(514.566)</u>

	Consolidado					
	Movimento do período					
	31/12/10	Aquisições Controladas	Adições	Baixas	Transf.	30/09/11
Imóveis	(2.252)	-	(347)	11	-	(2.588)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(184.166)	(12.628)	(19.577)	79	(1.636)	(217.928)
Aparelhos e equipamentos	(216.811)	(49.792)	(32.012)	58	131	(298.426)
Móveis e utensílios	(23.354)	(3.447)	(4.782)	21	334	(31.228)
Instalações	(5.942)	(6.028)	(2.023)	5	(44)	(14.032)
Equipamentos de informática	(47.984)	(10.422)	(10.214)	-	1.369	(67.251)
Veículos	(3.937)	(429)	(829)	916	(197)	(4.476)
Biblioteca	(104)	(65)	(8)	-	-	(177)
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	-	(34)	(9)	-	43	-
	<u>(484.550)</u>	<u>(82.845)</u>	<u>(69.801)</u>	<u>1.090</u>	<u>-</u>	<u>(636.106)</u>

As adições à depreciação acumulada demonstradas na movimentação do período foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Notas Explicativas***Movimentação do custo***

	Controladora				
	Movimento do período				
	31/12/10	Adições	Incorporação reversa	Transf. Tangível	30/09/11
Aquisição de participação - Ágio					
Ágio na aquisição de participações	<u>435.664</u>	-	<u>43.518</u>	-	<u>479.182</u>
Outros Intangíveis					
Sistemas de informática	94.287	15.449	-	4.873	114.609
Direito de uso de área comercial	673	530	-	-	1.203
Outros ativos intangíveis	820	9.700	-	-	10.520
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	-	12.293
Desenvolvimento de projetos	10.259	-	-	-	10.259
Marcas	2.758	-	-	-	2.758
Carteiras de Clientes	<u>9.403</u>	-	-	-	<u>9.403</u>
	<u>130.493</u>	<u>25.679</u>	-	<u>4.873</u>	<u>161.045</u>
	<u>566.157</u>	<u>25.679</u>	<u>43.518</u>	<u>4.873</u>	<u>640.227</u>

	Consolidado						
	Movimento no período						
	31/12/10	Aquisições Controladas	Adições	Transf.	Transf. Tangível	Transf. Benef. Fiscal	30/09/11
Aquisição de participação – Ágio							
Ágio na aquisição de participações	<u>512.298</u>	<u>21.837</u>	<u>1.829.545</u>	<u>(13.395)</u>	-	<u>(22.419)</u>	<u>2.327.866</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	97.691	946	15.572	-	4.873	-	119.082
Direito de uso de área comercial	673	144	530	-	-	-	1.347
Outros ativos intangíveis	820	35	9.700	-	-	-	10.555
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	-	-	-	12.293
Desenvolvimento de projetos	10.260	7	-	-	-	-	10.267
Marcas	2.758	-	-	12.197	-	-	14.955
Carteiras de Clientes	9.403	-	-	-	-	-	9.403
Relacionamentos com Hospitais	-	-	-	<u>1.198</u>	-	-	<u>1.198</u>
	<u>133.898</u>	<u>1.132</u>	<u>25.802</u>	<u>13.395</u>	<u>4.873</u>	-	<u>179.100</u>
	<u>646.196</u>	<u>22.969</u>	<u>1.855.347</u>	-	<u>4.873</u>	<u>(22.419)</u>	<u>2.506.966</u>

Notas Explicativas

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Fornecedores nacionais	33.216	35.620	61.862	45.139
Fornecedores estrangeiros	<u>10.363</u>	<u>13.378</u>	<u>10.363</u>	<u>13.378</u>
	<u>43.579</u>	<u>48.998</u>	<u>72.225</u>	<u>58.517</u>

17 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Moeda nacional				
Notas promissórias (a)	-	302.142	-	302.142
Empréstimos bancários	114.845	17.197	123.104	20.592
Leasing - contratos nacionais	12.243	15.231	25.921	16.681
Financiamentos de equipamentos	-	-	163	225
Moeda estrangeira				
Empréstimos bancários (b)	-	310.547	-	310.547
Financiamentos de equipamentos	223	617	5.839	617
Leasing - equipamentos estrangeiros	32.231	39.579	37.914	40.140
Notas (Senior Notes) (c)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>55.314</u>	<u>48.638</u>
	<u>159.542</u>	<u>685.313</u>	<u>248.255</u>	<u>739.582</u>
Custos da transação - emissão de notas (d)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.577)</u>	<u>(1.577)</u>
	<u>159.542</u>	<u>685.313</u>	<u>246.678</u>	<u>738.005</u>
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante	<u>(129.453)</u>	<u>(331.148)</u>	<u>(145.030)</u>	<u>(335.867)</u>
Passivo não circulante	<u>30.089</u>	<u>354.165</u>	<u>101.648</u>	<u>402.138</u>

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas.

Notas Explicativas

(a) As Notas promissórias foram liquidadas em 11 de maio de 2011 com os recursos advindos da emissão de debêntures.

(b) Empréstimo liquidado em 02 de junho de 2011 com os recursos advindos da emissão de debêntures.

(c) Em reunião do Conselho da Administração, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovada a emissão de notas (*Senior Notes*) pela subsidiária no exterior DASA Finance Corporation com o objetivo de captar recursos para financiar a expansão das atividades da Companhia. Em 29 de maio de 2008 foi concluída a emissão de notas no montante de US\$ 250 milhões, com vencimento da parcela única em maio de 2018, com incidência de encargos de juros e custo de emissão de 9,45% a.a.. O pagamento dos juros é semestral, ocorrendo sempre no dia 29 dos meses de maio e novembro. O montante principal e os juros são garantidos em caráter incondicional e irrevogável pela Controladora. As notas foram colocadas exclusivamente no exterior.

Em reunião realizada em 11 de novembro de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização por sua subsidiária integral, Dasa Finance Corporation, a oferta de aquisição de parte e/ou a totalidade das notas em circulação, bem como a renegociação de certas obrigações de fazer (*covenants*), e adicionalmente autorizou a administração a adotar todas as providências no sentido de viabilizar instrumentos de captação que proporcione uma melhora no perfil do endividamento da Companhia.

Como resultado final da Oferta de Aquisição, houve a adesão de titulares de notas que, em conjunto, totalizam o montante de US\$ 217.820.000,00 (duzentos e dezessete milhões, oitocentos e vinte mil dólares), representando cerca de 87,13% (oitenta e sete vírgula treze por cento) do valor total das notas em circulação. De acordo com as condições estabelecidas no contrato para o saldo remanescente das notas, a opção de resgate antecipado desta dívida é exclusiva da DASA Finance Corporation a partir de 2013. O prêmio pago na recompra das notas é de R\$ 57.030 registrado na rubrica de despesas financeiras em 2010.

(d) O montante dos custos de transação será apropriado no resultado linearmente até a data da quitação das notas, conforme cronograma abaixo:

	Consolidado
2011	(59)
2012	(237)
2013	(237)
2014	(237)
2015 a 2018	<u>(807)</u>
	<u>(1.577)</u>

Notas Explicativas

Controladora								
Modalidade	Bancos	Valor em reais	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores			
Moeda nacional								
Empréstimos bancários	Diversos	<u>114.845</u>	2011 a 2013	TJLP a 111,8% do CDI	(1) (2)			
Leasing	Diversos	<u>12.243</u>	2015	CDI + 1,18 % a.a. a CDI + 2,10 % a.a.	(2)			
Modalidade	Bancos/Fornecedores	Valor em dólar	Total em Reais	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores		
Moeda estrangeira								
Financiamentos de equipamentos	G.E.	120	<u>223</u>	2012	VC+6,5% a 8,3% a.a.	-		
Leasing	Diversos	17.381	<u>32.231</u>	2016	VC+7,20% a 9% a.a.	(2)		
Consolidado								
Modalidade	Bancos	Valor em reais	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores			
Moeda nacional								
Empréstimos bancários	Diversos	<u>123.104</u>	2011 a 2016	TJLP a 115% do CDI	(1) (2) (3)			
Leasing	Diversos	<u>25.921</u>	2015	CDI + 1,18 % a.a. a CDI + 2,10 % a.a.	(2)			
Financiamento de equipamentos	Diversos	<u>163</u>	2013	5,0 % a.a.	-			
Modalidade	Bancos/Fornecedores	Valor Em dólar	Valor em Reais	Custo de transação	Total Em Reais	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores
Moeda estrangeira								
Financiamentos de equipamentos	G.E.	3.149	5.839	-	<u>5.839</u>	2012	VC+7,5% a 8,3% a.a.	-
Leasing	Diversos	20.445	37.914	-	<u>37.914</u>	2016	VC+7,20% a 9% a.a.	(2)
Notas (<i>Senior Notes</i>)		29.829	55.314	(1.577)	<u>53.737</u>	2018	8,75% a.a.	(3)

(1) DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.

(2) Nota Promissória de 125% do valor do contrato em nome da Companhia.

(3) Diagnósticos da América S.A.

Notas Explicativas

Os empréstimos bancários e financiamentos classificados no passivo não circulante seguindo os prazos de vencimentos contratuais serão amortizados como segue:

	Controladora	Consolidado
2012	4.787	7.677
2013	15.141	23.133
2014	7.965	13.796
2015 a 2018	<u>2.196</u>	<u>58.383</u>
Custo de transação classificado no longo prazo	<u>-</u>	<u>(1.341)</u>
	<u>30.089</u>	<u>101.648</u>

A Companhia concedeu avais para as suas controladas conforme apresentado abaixo:

CientíficaLab Produtos Lab. e Sistemas Ltda.	Banco Itaú S.A.	2.254
	CSI Latina Financial	251
	Banco Pottencial	526
	Banco Modal	48
DASA Finance Corporation	Emissão de Bond	53.742
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda	Banco HSBC	<u>1.798</u>
		<u>58.619</u>

18 Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Debêntures não conversíveis	700.000	67.500	700.000	67.500
Juros remuneratórios	<u>39.864</u>	<u>1.791</u>	<u>39.864</u>	<u>1.791</u>
	<u>739.864</u>	<u>69.291</u>	<u>739.864</u>	<u>69.291</u>
Custo de transação	<u>(5.037)</u>	<u>(260)</u>	<u>(5.037)</u>	<u>(260)</u>
Parcela a amortizar a curto prazo				
Classificada no passivo circulante	<u>(38.765)</u>	<u>(69.031)</u>	<u>(38.765)</u>	<u>(69.031)</u>
Passivo não circulante	<u>696.062</u>	<u>-</u>	<u>696.062</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Em reunião realizada em 16 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a captação de recursos mediante a realização da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, para distribuição pública no valor total de até R\$ 810.000.000,00 (oitocentos e dez milhões de reais) com regime de garantia firme e de melhores esforços de colocação, nos termos da Instrução CVM nº. 476, de 16 de janeiro de 2009.

Em 16 de maio de 2011, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 11 de maio de 2011, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da segunda emissão da DASA ("Debêntures"). Foram subscritas 70.000 (setenta mil) Debêntures, com prazo de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 29 de abril de 2016, no valor total de R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais). As Debêntures contam com remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescida exponencialmente de sobretaxa correspondente a 1,40% (um inteiro e quarenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. Sendo a data de emissão o dia 29 de abril de 2011, o valor nominal unitário de cada debênture será pago em 3 parcelas anuais e sucessivas, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês a contar da data de emissão, com juros remuneratórios de 100% do CDI acrescido de 1,4% de spread ao ano. O pagamento dos juros remuneratórios é semestral, ocorrendo no dia 1º dos meses de abril e outubro, e o débito na conta-corrente da Companhia ocorre um dia antes do vencimento.

O custo de transação será realizado até abril de 2016 em parcelas mensais de R\$ 92, totalizando R\$ 5.498 na data da transação.

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas. No final do trimestre a Companhia estava adimplente com as condições contratuais.

19 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Salários a pagar	12.023	8.343	16.540	10.028
Encargos a pagar	8.783	9.094	12.112	10.576
Provisão para férias, 13º salário e encargos sociais	45.252	25.024	63.322	29.753
Provisão para participações nos lucros e resultados / Bônus	727	17.696	2.899	17.696
Outros	<u>348</u>	<u>615</u>	<u>835</u>	<u>680</u>
	<u>67.133</u>	<u>60.772</u>	<u>95.708</u>	<u>68.733</u>

Notas Explicativas

20 Impostos parcelados

	Término da amortização	Controladora	
		30/09/11	31/12/10
Programa PAES (a)	2013	3.412	4.435
REFIS IV – Federal (b)	2020	9.923	5.978
Outros		<u>916</u>	<u>2.580</u>
		<u>14.251</u>	<u>12.993</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante		<u>(3.800)</u>	<u>(5.289)</u>
Passivo não circulante		<u>10.451</u>	<u>7.704</u>
Consolidado			
	Término da amortização	30/09/11	31/12/10
Programa PAES (a)	2013	3.412	4.435
REFIS IV – Federal (b)	2020	21.600	18.241
Outros		<u>17.215</u>	<u>5.129</u>
		<u>42.227</u>	<u>27.805</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante		<u>(7.478)</u>	<u>(7.412)</u>
Passivo não circulante		<u>34.749</u>	<u>20.393</u>

(a) Em 29 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Programa PAES (Lei nº 10.684), declarando os débitos tributários relativos ao PIS e a COFINS que estavam sendo discutidos judicialmente. O montante da dívida consolidada está dividido em 120 parcelas mensais e atualizado utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). As amortizações ocorrerão até junho de 2013, e a Companhia não efetua o recolhimento com base na receita bruta, bem como não utilizou, nem utiliza créditos fiscais para amortização de multas e juros.

(b) Parcelamento especial de débitos federais - Lei 11.941/09 (REFIS IV)
Com a edição da Lei nº 11.941/09 foi instituído um novo programa de parcelamento especial (REFIS IV) que abrange os débitos administrados pela Receita Federal do Brasil - RFB, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional- PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS, constituídos ou não, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, inclusive os que tenham sido objeto de parcelamento anterior. Considerando as condições favoráveis deste novo programa, a Companhia aderiu ao parcelamento em 27 de novembro de 2009, efetuando o recolhimento da primeira parcela nas condições previstas em lei, e, mensalmente, recolhendo parcelas mínimas até que a consolidação do débito seja efetivada.

A Companhia também incluiu no programa de parcelamento débitos tributários de responsabilidade dos antigos sócios/quotistas de sociedades adquiridas. Estes débitos

Notas Explicativas

ainda não foram registrados na rubrica de impostos parcelados em razão de não haver sido concluído o processo de revisão com os antigos sócios/quotistas, que resultará no resgate, proporcional aos débitos assumidos pela antiga gestão, das aplicações financeiras que garantem o pagamento das obrigações assumidas na aquisição das sociedades, conforme Nota Explicativa nº 21.

Em 04 de fevereiro de 2011, foi publicada no DOU a Portaria Conjunta nº 2, de 03 de fevereiro de 2011, que estabeleceu o cronograma das etapas de consolidação a ser observado pelos optantes do parcelamento que estão escalonadas entre os meses de março e julho de 2011.

O prazo para consolidação dos débitos no parcelamento especial para os grandes contribuintes com acompanhamento diferenciado foi encerrado em 30 de junho de 2011, a Companhia ainda não concluiu a consolidação porque a informação sobre os débitos oriundos de empresas adquiridas pela Companhia, que já foram incorporadas, não estava disponível no sítio da Receita Federal do Brasil durante o período de consolidação. A Companhia, visando garantir o reconhecimento dos débitos das empresas adquiridas no parcelamento, protocolou petições entre os dias 27 e 28 de junho de 2011 junto aos órgãos que administram os débitos objeto do parcelamento, requerendo que referidos débitos constem como parceláveis no sistema E-CAC. A Companhia ainda não obteve resposta às petições protocoladas.

Notas Explicativas

21 Contas a pagar por aquisições de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas refere-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

			<u>Controladora</u>	
	Atualização	Data de Liquidação	30/09/11	31/12/10
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	05/2016	23.361	26.895
Garantida com aplicações financeiras	(a)	11/2014	<u>58.412</u>	<u>57.856</u>
			<u>81.773</u>	<u>84.751</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante			<u>(24.667)</u>	<u>(30.932)</u>
Passivo não circulante			<u>57.106</u>	<u>53.819</u>
			<u>Consolidado</u>	
	Atualização	Data de Liquidação	30/09/11	31/12/10
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	05/2016	25.207	26.895
Garantida com aplicações financeiras	(a)	12/2016	<u>71.381</u>	<u>65.121</u>
			<u>96.588</u>	<u>92.016</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante			<u>(24.667)</u>	<u>(30.932)</u>
Passivo não circulante			<u>71.921</u>	<u>61.084</u>

(a) Atualizada à taxa de 100,8% do CDI em fundos administrados por instituições financeiras.

Notas Explicativas

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2012	26.181	26.181
2013	17.046	17.046
2014	12.781	12.781
2015	329	329
2016	<u>769</u>	<u>15.584</u>
Total	<u>57.106</u>	<u>71.921</u>

22 Outras contas a pagar e provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Aluguéis a pagar	5.236	4.122	5.958	4.365
Prestação de serviços de terceiros	13.003	10.662	16.538	10.026
Provisão para serviços médicos especializados	7.883	5.842	7.883	5.842
Franqueados a pagar	922	978	926	999
Outras contas a pagar	<u>12.058</u>	<u>24.257</u>	<u>15.711</u>	<u>24.815</u>
	39.102	45.861	47.016	46.047
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	<u>(38.522)</u>	<u>(45.861)</u>	<u>(44.800)</u>	<u>(46.047)</u>
Passivo não circulante	<u>580</u>	<u>-</u>	<u>2.216</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas**23 Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis**

	Controladora			
	30/09/11		31/12/10	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
(a) ICMS sobre importação	101.698	(1.275)	100.423	81.664
(b) Contingências trabalhistas e cíveis	5.333	(275)	5.058	5.834
(c) Contingências tributárias	<u>35.239</u>	<u>(21.849)</u>	<u>13.390</u>	<u>15.428</u>
	<u>142.270</u>	<u>(23.399)</u>	<u>118.871</u>	<u>102.926</u>
	Consolidado			
	30/09/11		31/12/10	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
(a) ICMS sobre importação	101.698	(1.275)	100.423	81.664
(b) Contingências trabalhistas e cíveis	9.252	(275)	8.977	6.207
(c) Contingências tributárias	<u>45.212</u>	<u>(21.849)</u>	<u>23.363</u>	<u>15.429</u>
	<u>156.162</u>	<u>(23.399)</u>	<u>132.763</u>	<u>103.300</u>

(a) ICMS sobre importação

A Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, não vem recolhendo desde fevereiro de 2000 o ICMS na importação de insumos e equipamentos para utilização na prestação de seus serviços, uma vez que se discute se a Companhia é contribuinte do ICMS nessas transações. Para os montantes de ICMS a recolher sobre importações de insumos e equipamentos realizadas até a promulgação da Emenda Constitucional 33 de 11 de dezembro de 2001, os assessores jurídicos externos entendem que as chances de perda são remotas, já para os montantes de ICMS a recolher gerados entre a Emenda Constitucional 33 e a edição da Lei Complementar 114, de 16 de dezembro de 2002, foi atribuído o grau de risco de perda como possível. Por fim, após a edição da Lei Complementar nº 114 de 16 de dezembro de 2002, os advogados externos entendem que as chances de perda são prováveis.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011, o montante provisionado para as importações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2003 é de R\$ 101.698 (R\$ 82.939 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e no consolidado, com depósitos judiciais no montante de R\$ 1.275.

(b) Provisões para contingências trabalhistas e cíveis

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia é parte em 715 ações trabalhistas (566 em 31 de dezembro de 2010) e em 738 ações cíveis administrativas e judiciais (596 em 31 de dezembro de 2010). A Companhia provisiona com base no percentual histórico de perdas os processos com avaliação de risco provável.

(c) Provisões para contingências tributárias

As provisões para contingências tributárias correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. Tais questionamentos abrangem, basicamente, as contribuições ao PIS, COFINS, INSS e FGTS.

Notas Explicativas***Movimentação nas provisões***

	Controladora				
	31/12/10	Movimento do período			30/09/11
	Saldo final	Adição a provisão	Utilização e reversão	Atualização	Saldo final
ICMS sobre importação	82.939	11.427	(510)	7.842	101.698
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	6.110	7.699	(8.476)	-	5.333
Provisão para contingências tributárias	<u>37.111</u>	<u>7</u>	<u>(4.185)</u>	<u>2.306</u>	<u>35.239</u>
	<u>126.160</u>	<u>19.133</u>	<u>(13.171)</u>	<u>10.148</u>	<u>142.270</u>

	Consolidado					
	31/12/10	Movimento do período				30/09/11
	Saldo final	Adição a provisão	Aquisição de controladas	Utilização e reversão	Atualização	Saldo final
ICMS sobre importação	82.939	11.427	-	(510)	7.842	101.698
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	6.483	7.699	3.661	(8.591)	-	9.252
Provisão para contingências tributárias	<u>37.187</u>	<u>330</u>	<u>9.650</u>	<u>(4.261)</u>	<u>2.306</u>	<u>45.212</u>
	<u>126.609</u>	<u>19.456</u>	<u>13.311</u>	<u>(13.362)</u>	<u>10.148</u>	<u>156.162</u>

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, cujos montantes não foram considerados relevantes e para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Em 15 de julho de 2010 foram lavrados três autos de infração pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo contra a controlada CientificaLab. As infrações ao regulamento do ICMS (RICMS) capituladas nos autos se referem ao período de 2006 a 2008, correspondem ao montante de R\$ 7.384. Em se tratando de período cuja responsabilidade, em parte, recai sobre a gestão dos vendedores da CientificaLab (aquisição pela Companhia em 19/07/2007), em conformidade com o contrato de aquisição estes foram prontamente notificados, para que decidissem sobre a assessoria jurídica externa que faria a defesa pela improcedência destes autos. Em 16 de agosto de 2010, foi protocolizada a defesa do auto de infração. Parte do valor de aquisição da CientificaLab está retido para garantir o pagamento de eventuais obrigações ou contingências do período da antiga gestão. Estes autos de infração foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

Notas Explicativas

24 Patrimônio líquido (controladora)

a. *Capital social*

Em assembleia geral ordinária realizada em 05 de janeiro de 2011, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante R\$ 1.832.043.519,75 (um bilhão, oitocentos e trinta e dois milhões, quarenta e três mil, quinhentos e dezenove reais e setenta e cinco centavos), mediante a emissão de 82.191.275 (oitenta e dois milhões, cento e noventa e um mil, duzentos e setenta e cinco) ações ordinárias, subscritas e integralizadas com as ações de emissão de MD1 Diagnósticos S.A. e incorporadas ao patrimônio da Companhia conforme Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações.

Após a incorporação de ações aprovada na assembleia de 05 de janeiro de 2011, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 2.234.135, representado por 311.803.015 (trezentos e onze milhões, oitocentos e três mil e quinze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na sua subscrição, em conformidade com o disposto no art. 172 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e nos termos do art. 9º do Estatuto Social da Companhia.

O limite de aumento do capital social autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de novas ações, é de 560.000.000 (quinhentos e sessenta milhões) de ações ordinárias.

Mediante deliberação do Conselho de Administração, dentro dos limites autorizados no Estatuto Social, poderá a Companhia aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

A critério do Conselho de Administração, poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º do art. 171 da Lei nº 6.404/76, de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

Dentro do limite do capital autorizado e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá autorizar a Companhia a outorgar opção de compra de ações a seus administradores e empregados, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas.

b. *Ações em tesouraria*

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de abril de 2010, foi aprovada a aquisição de até 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação.

Em 30 de setembro de 2011, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

Notas Explicativas

Descrição da operação	Quantidade de ações (unidade)	Valor	Preço médio por ação
Compra	<u>1.159.035</u>	<u>18.617</u>	<u>16,06</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>1.159.035</u>	<u>16.617</u>	<u>16,06</u>

c. Lucro por ações*Básico*

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

No trimestre	01/07/2011 à 30/09/2011	01/07/2010 à 30/09/2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	56.637	51.142
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	311.803	229.612
Média ponderada das ações em tesouraria	(1.159)	(459)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	229.153
Lucro básico por ação - R\$	0,18232	0,22318

Acumulado no período	01/01/2011 à 30/09/2011	01/01/2010 à 30/09/2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	126.887	127.719
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	311.803	229.612
Média ponderada das ações em tesouraria	(1.159)	(459)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	229.153
Lucro básico por ação - R\$	0,40846	0,55735

Notas Explicativas

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções do plano de opção de compra de ações.

No trimestre	01/07/2011 à 30/09/2011	01/07/2010 à 30/09/2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	56.637	51.142
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	229.153
Ajuste por opções de compra de ações	36	441
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	310.680	229.594
Lucro diluído por ação - R\$	0,18230	0,22275

Acumulado no período	01/01/2011 à 30/09/2011	01/01/2010 à 30/09/2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	126.887	127.719
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	229.153
Ajuste por opções de compra de ações	36	441
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	310.680	229.594
Lucro diluído por ação - R\$	0,40842	0,55628

d. Dividendos e Juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício tem a seguinte destinação: (i) 5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; e (ii) 25% do saldo remanescente ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para pagamento de dividendos obrigatórios.

O Conselho de Administração deliberou no dia 30 de setembro de 2011 sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembléia Geral Ordinária que apreciará as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados.

Do montante de dividendos obrigatórios que serão calculados sobre o lucro líquido do exercício, que conforme o estatuto social serão propostos pela Administração, R\$ 30.000 foram provisionados em 30 de setembro de 2011, na forma de juros sobre o capital próprio.

Notas Explicativas

25 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>156.367</u>	<u>184.882</u>	<u>183.239</u>	<u>190.205</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	(53.165)	(62.860)	(62.301)	(64.669)
Adições permanentes				
Gratificações e bônus	-	(1.579)	-	(1.579)
Resultado de filial no exterior	-	-	-	5.038
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	21.591	9.012	-	-
Parcelamentos fiscais - REFIS IV	-	673	-	1.035
Outros ajustes				
Outros	<u>2.094</u>	<u>(2.410)</u>	<u>5.801</u>	<u>(2.312)</u>
	<u>(29.480)</u>	<u>(57.164)</u>	<u>(56.500)</u>	<u>(62.487)</u>
- Imposto de renda e contribuição social	-	(22.018)	(21.479)	(22.498)
- Impostos diferidos	(29.480)	(35.146)	(35.021)	(39.989)
Alíquota efetiva	<u>-19%</u>	<u>-31%</u>	<u>-31%</u>	<u>-33%</u>

Notas Explicativas

26 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Despesas com pessoal	103.146	74.990	137.867	84.454
Participação nos lucros e resultados e bônus	4.956	20.929	7.297	22.147
Serviços e utilidades	47.896	33.405	73.110	38.688
Depreciações e amortizações	22.016	19.611	29.761	21.941
Impostos e taxas	909	194	3.083	374
Provisões diversas	3.759	6.009	4.590	6.144
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e baixa de títulos	31.604	3.300	32.958	3.283
Despesas gerais	<u>30.369</u>	<u>16.986</u>	<u>22.936</u>	<u>19.358</u>
	<u>244.655</u>	<u>175.424</u>	<u>311.602</u>	<u>196.389</u>

27 Instrumentos financeiros

Não ocorreram mudanças no trimestre com relação aos critérios de classificações, gerenciamento de riscos e valorização e registro dos instrumentos financeiros. A nota explicativa 27 às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 contém uma descrição completa sobre o assunto.

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado.

Descrição	Controladora					
	30/09/2011			31/12/2010		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	47.035	-	-	280.478	-	-
Aplicações financeiras	58.412	-	-	57.856	-	-
Contas a receber de clientes	-	392.391	-	-	309.926	-
Ativos	<u>105.447</u>	<u>392.391</u>	<u>-</u>	<u>338.334</u>	<u>309.926</u>	<u>-</u>
Fornecedores	-	-	43.579	-	-	48.998
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	159.542	-	-	685.313
Debêntures	-	-	734.827	-	-	69.031
Derivativos	3.318	-	-	38.691	-	-
Outras contas	-	-	39.103	-	-	45.861
Passivos	<u>3.318</u>	<u>-</u>	<u>977.051</u>	<u>38.691</u>	<u>-</u>	<u>849.203</u>

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado					
	30/09/2011			31/12/2010		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	211.673	-	-	328.670	-	-
Aplicações financeiras	94.499	-	-	86.555	-	-
Contas a receber de clientes	-	523.403	-	-	357.070	-
Ativos	306.172	523.403	-	415.225	357.070	-
Fornecedores	-	-	72.225	-	-	58.517
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	246.678	-	-	738.005
Debêntures	-	-	734.827	-	-	69.031
Derivativos	3.318	-	-	38.691	-	-
Outras contas	-	-	47.016	-	-	46.047
Passivos	3.318	-	1.100.746	38.691	-	911.600

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia detinha as seguintes operações de *swap*:

Instrumentos financeiros - Derivativos a pagar

Empresa Estratégia	Indexador Ativo	Indexador Ativo	Indexador Passivo	Valor de mercado (Contábil)			Ganho (perda) na marcação a mercado	Moeda/ indexador	Faixa de vencimento	Mercado de Negociação	Contra-parte	
				Passivo	Valor justo	Valores custo						
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo												
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar	34.515	78,55% do CDI	(37.833)	(3.318)	(7.389)	4.071	Dólar	04/2010 a 03/2016 *	19.547	Balcão	Banco HSBC
		34.515		(37.833)	(3.318)	(7.389)	4.071					
					(1.193)							
					(2.125)							

* Vencimento mensal

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Em 30 de setembro de 2011 e 2010, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Notas Explicativas

Derivativos	Risco	Conta contábil	Receita (Despesa)	
			30/09/11	30/09/10
Banco Votorantim (a)	Varição cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	-	(55)
Banco Bradesco (a)	Varição cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	(2.618)	(9.024)
Merril Lynch (a)	Varição cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	(3.122)	(4.133)
Credit Suisse (a)	Varição cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	(4.220)	(5.324)
Banco HSBC (NDF) (a)	Varição cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	(1.593)	(344)
Banco HSBC (SWAP)	Varição cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	<u>(1.543)</u>	<u>(3.379)</u>
			<u>(13.096)</u>	<u>(22.259)</u>

(a) Derivativos liquidados em 2011.

Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM 475/08, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Varição cambial

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas informações trimestrais, de cotações futuras do dólar norte-americano obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.

Considerando a manutenção da exposição (nacional) e as variações supracitadas, a simulação dos efeitos da desvalorização do dólar nas informações trimestrais consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos seriam:

Contratos	Risco	Exposição	Valor de mercado em 30/09/2011	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Contrato de SWAP - HSBC	Queda do				
Posição ativa - Varição Cambial	Dólar - US\$	<u>19.547</u>	<u>34.515</u>	<u>(8.629)</u>	<u>(17.258)</u>
		<u>19.547</u>	<u>34.515</u>	<u>(8.629)</u>	<u>(17.258)</u>

Notas Explicativas

Varição das taxas de juros

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas informações trimestrais, de cotações futuras para cada vencimento de principal e juros obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2011 seja mantido, os efeitos do aumento do CDI nas informações trimestrais consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos, seriam:

Contratos	Risco	Exposição	Valor de mercado em 30/09/2011	Aumento 25%	Aumento 50%
Contrato de SWAP - HSBC Posição passiva - Juros	Aumento do CDI	<u>19.547</u>	<u>(37.833)</u>	<u>219</u>	<u>424</u>
		<u>19.547</u>	<u>(37.833)</u>	<u>219</u>	<u>424</u>

28 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas com as principais seguradoras do País que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são contra incêndio (R\$ 100.000), lucros cessantes (R\$ 9.500), responsabilidade civil (R\$ 1.000), responsabilidade civil de Diretores e Administradores (R\$ 50.000), vendaval e fumaça (R\$ 1.500), danos elétricos (R\$ 1.500), por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais e consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

29 Partes relacionadas

Nosso Estatuto Social requer que qualquer transação ou conjunto de transações cujo valor seja igual ou superior ao equivalente a US\$ 500.000 (quinhentos mil dólares norte-americanos) entre a Companhia e (i) seus acionistas controladores, conforme tal termo é definido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, (ii) qualquer pessoa física, incluindo o cônjuge e parentes até terceiro grau, ou pessoa jurídica que detenha, direta ou indiretamente, o controle das pessoas jurídicas controladoras da Companhia, ou (iii) qualquer pessoa jurídica em que quaisquer dos acionistas controladores, direta ou indiretamente, incluindo o cônjuge e parentes até terceiro grau, detenham participação societária, devem ser aprovadas em reunião do Conselho de Administração, por no mínimo 75% dos membros presentes à reunião.

Durante o período/exercício findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a Companhia manteve operações inseridas no contexto operacional normal com partes relacionadas conforme apresentadas a seguir:

a. Operações realizadas entre a Companhia e suas controladas

a.1 - Valor total da prestação de serviços em 30 de setembro de 2011 e 2010 entre a Companhia e suas controladas

Não é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os montantes existentes, e, não há garantias dadas ou recebidas para estas transações.

	30 de setembro de 2011			
	Receitas			
	Controladora	CientíficaLab	DASA RE	Total
	DASA	(²)	(¹)	
	(²)	(²)	(¹)	
Custo dos serviços prestados				
Controladora DASA	-	557	1.142	1.699
CientíficaLab	5.392	-	-	5.392
CERPE	535	-	-	535
Previlab	70	-	-	70
Cytolab	<u>352</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>352</u>
	<u>6.349</u>	<u>557</u>	<u>1.142</u>	<u>8.048</u>

Notas Explicativas

30 de setembro de 2010				
Receitas				
	Controladora DASA (²)	CientíficaLab (²)	DASA RE (¹)	Total
Custo dos serviços prestados				
Controladora DASA	-	456	1.171	1.627
CientíficaLab	<u>11.885</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.885</u>
	<u>11.885</u>	<u>456</u>	<u>1.171</u>	<u>13.512</u>

(¹) valor correspondente a operações de aluguel de imóveis.

(²) valor correspondente a prestação de serviços de análises clínicas.

a.2 - Saldos referentes a contas a receber e empréstimos de materiais existentes em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 entre a Companhia e suas controladas

Não é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os montantes existentes, e, não há garantias dadas ou recebidas para estas transações.

30 de setembro 2011				
Fornecedores				
	Controladora DASA	DASA RE	Científica Lab	Total
Contas a receber de clientes				
Controladora – DASA	-	175	11	186
CientíficaLab	1.256	-	-	1.256
CERPE	197	-	-	197
Cytolab	<u>401</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>401</u>
	1.854	175	11	2.040
Estoques - Empréstimos de materiais				
CientíficaLab	<u>1266</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.266</u>
	<u>3.120</u>	<u>175</u>	<u>11</u>	<u>3.306</u>

Notas Explicativas

31 de dezembro 2010				
Fornecedores				
	Controladora DASA	DASA RE	Científica Lab	Total
Contas a receber de clientes				
Controladora – DASA	-	227	76	303
CientíficaLab	<u>2.280</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.280</u>
	2.280	227	76	2.583
Estoques - Empréstimos de materiais				
CientíficaLab	<u>1.266</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.266</u>
	<u>3.546</u>	<u>227</u>	<u>76</u>	<u>3.849</u>

a.3 - Saldo referente adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC e outras partes relacionadas existentes em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 entre a Companhia e suas controladas diretas e indiretas.

	30/09/2011	31/12/2010
Adiantamento para futuro aumento de Capital		
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	11.500	11.000
DA Participações Ltda.	-	100
MD1 Participações Ltda.	11.545	-
DASA Brasil Participações Ltda.	21.015	-
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	9.350	-
Pro Echo Cardiodata Serv.Medicos Ltda.	1.840	-
MD1 Diagnósticos S.A.	<u>453</u>	<u>-</u>
	<u>55.703</u>	<u>11.100</u>
Outros	<u>258</u>	<u>3</u>
	<u>55.961</u>	<u>11.103</u>

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da administração, incluindo a remuneração fixa e gratificações no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, foi de R\$ 1.628 (R\$ 1.021 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010) aos membros do Conselho de Administração, e, R\$ 11.775 (R\$ 10.020 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010) aos diretores estatutários e diretores empregados.

A remuneração baseada em ações está divulgada na Nota Explicativa nº 31. Não há benefícios adicionais destinados ao pessoal-chave da administração da Companhia.

Notas Explicativas

c. Associações

Instituto de Ensino e Pesquisa DASA.

Em assembleia geral realizada em 01 de junho de 2010, foi aprovada a constituição de uma associação sem fins econômicos, denominada Instituto de Ensino e Pesquisa DASA, sendo a Companhia e sua controlada CientificaLab suas associadas fundadoras.

A associação terá por objeto social:

I - promoção e execução, na área da saúde, de atividades educacionais, de pesquisa científica e aplicada, e, de desenvolvimento tecnológico;

II - desenvolvimento e implementação de programas de proteção e preservação do meio ambiente.

As atividades do instituto ainda não tiveram início.

d. Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

- Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda.

Empresa controlada por Alcione Moya Aprilante Acionista da Previlab Análises Clínica Ltda., empresa controlada indireta da Companhia, presta serviços de consultoria regional especializada em gestão de empresas no ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região que atua a Previlab e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes. A vigência do contrato é de 04 de julho de 2011 até 04 de julho de 2012, podendo ser renovado por período de um ano a exclusivo critério da Previlab. Referente estes serviços prestados, foram gastos R\$ 48 no período de três meses, findos em 30 de setembro de 2011, período pós aquisição da Previlab pela Companhia.

Notas Explicativas

e. Obrigação assumida na aquisição do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)

De acordo com o contrato de aquisição de CERPE pela controlada DA Participações Ltda. e o acordo de acionistas firmado na data de fechamento, 19 de novembro de 2010, foi assegurado o pagamento de dividendo mínimo no valor de R\$ 23.118. O valor integral está depositado em fundo de renda fixa conforme Nota Explicativa nº 21 e reconhecido no balanço patrimonial de aquisição levantado em 31 de outubro de 2010.

30 Arrendamento mercantil

Leasing nacional

A Companhia é arrendatária de bens que estão registrados no ativo imobilizado com opção de compra, totalizando um saldo a pagar até 2015 no montante de R\$ 25.921 no consolidado, sendo deste montante R\$ 10.101 classificados no passivo circulante e R\$ 15.820 no passivo não circulante. O prazo médio dos contratos é de 36 meses e estão vinculados a taxas de juros que variam de CDI + 1,18 % a.a. a CDI + 2,10 % a.a.

Os pagamentos futuros mínimos registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, vide Nota Explicativa nº 17, estão segregados da seguinte forma:

	30/09/2011					
	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	4.010	172	4.182	10.101	432	10.533
De um ano e até cinco anos	<u>8.233</u>	<u>352</u>	<u>8.585</u>	<u>15.820</u>	<u>677</u>	<u>16.497</u>
	<u>12.243</u>	<u>524</u>	<u>12.767</u>	<u>25.921</u>	<u>1.109</u>	<u>27.030</u>

Notas Explicativas

31/12/2010

	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	4.959	612	5.571	5.589	689	6.278
De um ano e até cinco anos	<u>10.272</u>	<u>1.268</u>	<u>11.540</u>	<u>11.092</u>	<u>1.369</u>	<u>12.461</u>
	<u>15.231</u>	<u>1.880</u>	<u>17.111</u>	<u>16.681</u>	<u>2.058</u>	<u>18.739</u>

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro nacionais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Aparelhos e Equipamentos	9.060	12.746	24.615	14.736
Móveis e utensílios	60	294	82	321
Veículos	17	528	91	608
Equipamentos de Informática	1.441	4.409	1.836	4.872
Imobilizado em Andamento	0	10	0	10
Instalações	82	78	82	78
Sistema de Informática	<u>4</u>	<u>159</u>	<u>51</u>	<u>216</u>
	<u>10.664</u>	<u>18.224</u>	<u>26.757</u>	<u>20.841</u>

Notas Explicativas

Leasing internacional

A Companhia é arrendatária de equipamentos que são utilizados na prestação dos serviços, conforme contratos de arrendamento mercantil com opção de compra. O prazo para pagamento é de 84 meses, e para a primeira parcela foi estabelecida uma carência de 6 meses para o pagamento, e para as demais os pagamentos ocorrerão trimestralmente e semestralmente. As parcelas trimestrais e semestrais fixadas em dólares norte-americanos serão convertidas para reais pela cotação do dólar de mercado na data do pagamento, acrescidos de juros que variam de 7,20% a.a. a 9,00% a.a., totalizando um saldo a pagar até 2016 no montante de R\$ 37.914 sendo deste montante R\$ 15.608 classificados no passivo circulante e R\$ 22.306 no passivo não-circulante.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	30/09/2011					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	12.875	869	13.744	15.608	1.054	16.662
De um ano e até cinco anos	19.297	1.303	20.600	22.247	1.502	23.749
Acima de cinco anos	59	4	63	59	4	63
	<u>32.231</u>	<u>2.176</u>	<u>34.407</u>	<u>37.914</u>	<u>2.560</u>	<u>40.474</u>

	31/12/2010					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	13.309	871	14.180	13.783	902	14.685
De um ano e até cinco anos	26.217	1.717	27.934	26.304	1.717	28.021
Acima de cinco anos	53	3	56	53	3	56
	<u>39.579</u>	<u>2.591</u>	<u>42.170</u>	<u>40.140</u>	<u>2.622</u>	<u>42.762</u>

Os contratos de arrendamento financeiro internacionais estão incluídos no ativo imobilizado na rubrica de aparelhos e equipamentos, R\$ 70.096 (R\$ 79.218 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e R\$ 103.989 (R\$ 80.826 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado.

Notas Explicativas

31 Pagamento baseado em ações

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, o Plano de Opção de Compra de Ações para administradores e empregados da Companhia (“Plano Antigo”), sendo realizada em 09 de abril de 2010, a Reunião do Conselho de Administração que, nos termos do artigo 20, inciso XVIII do Estatuto Social da Companhia, (a) autorizou a outorga de opções de compra de ações no âmbito do Plano 2008; (b) elegeu os beneficiários; (c) estabeleceu o limite máximo do número de ações que poderão ser adquiridas por cada beneficiário eleito; (d) definiu o preço mínimo de exercício das opções; (e) determinou o índice de correção do preço de exercício; (f) impôs restrições à transferência das ações adquiridas com o exercício das opções; e, por fim, (g) delegou poderes ao Comitê de Gestão da Companhia no âmbito do Plano 2008, tudo conforme ata de reunião disponibilizada no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Companhia.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 7 de dezembro de 2010, foi aprovado um novo Plano de Opção de Compra de Ações para administradores e empregados da Companhia (“Novo Plano”). No dia 16 de dezembro de 2010, foi realizada Reunião de Conselho de Administração estabelecendo as principais diretrizes para o Novo Plano proposto, caso aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 05 de janeiro de 2011, dentre outras matérias, foi aprovado pelos acionistas da Companhia o Novo Plano, tendo sido realizada, no mesmo dia, a Reunião de Conselho de Administração da Companhia que aprovou a outorga de opções no âmbito do Novo Plano e o Primeiro Programa de Outorga de Opções que, dentre outras questões, elegeu os beneficiários. As atas de Reunião do Conselho de Administração e da Assembleia Geral que aprovaram o Novo Plano estão disponibilizadas no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2011, os beneficiários eleitos no Plano Antigo, qual seja, aquele aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, celebraram distratos aos contratos de outorga de opções de ações celebrados em 12 de abril de 2010, motivo pelo qual não restaram quaisquer opções outorgadas pela Companhia no âmbito do Plano Antigo. O montante de R\$ 309 registrado na rubrica do plano de opção de compra de ações, no patrimônio líquido, foi baixado no primeiro trimestre de 2011.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 16 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do Plano Antigo, o que foi ratificado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de maio de 2011, foi aprovada a eleição de novos beneficiários do Novo Plano, e observado os termos e condições estabelecidos no Primeiro Programa, a Diretoria celebrou os respectivos contratos de outorga de opções de ações com cada um dos beneficiários.

Cada Beneficiário, cumpridas as condições previstas no plano, receberá Opções para aquisição ou subscrição de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, em número correspondente ao percentual de até 200% (duzentos por cento) de Ações Próprias, sendo que os percentuais individuais para cada Beneficiário são definidos pelo Conselho de Administração e constarão do Contrato de Opção.

Notas Explicativas

Além do valor investido pelo Beneficiário para aquisição das Ações Próprias, não será exigida outra contraprestação em dinheiro do Beneficiário para o exercício das Opções, sendo que referido preço está consubstanciado na obrigação do Beneficiário em adquirir e manter as Ações Próprias em carteira (sob sua titularidade) pelo período de 3 (três) anos após a aquisição das mesmas.

As Opções somente poderão ser exercidas pelos beneficiários, total ou parcialmente, após o decurso de 3 (três) anos completos a contar da data de celebração do Contrato de Opção (Prazo de Vesting). Respeitado o Prazo de Vesting o Beneficiário poderá exercer as respectivas Opções, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de término do Prazo de Vesting, na forma do modelo contido no Contrato de Opção, respeitados os requisitos, datas e periodicidade específicas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

No mês de maio de 2011 a Diretoria celebrou contratos de outorga de opção de aquisição de ações com os beneficiários do plano. A quantidade de ações outorgadas é de 305.972 ações ON, com Prazo de Vesting até maio de 2014.

O saldo de 30 de setembro de 2011 registrado na rubrica de Outras Contas a Pagar, no passivo não circulante, é de R\$ 580, equivalente a 36.282 ações ON que corresponde a quantidade total de ações outorgadas proporcional ao período incorrido dos contratos celebrados.

Notas Explicativas

32 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Receita bruta	1.289.587	1.110.944	1.789.004	1.229.141
Deduções:				
Impostos	(74.920)	(64.544)	(103.504)	(73.477)
Descontos/Deduções	<u>(32.475)</u>	<u>(22.881)</u>	<u>(34.436)</u>	<u>(24.069)</u>
	<u>1.182.192</u>	<u>1.023.519</u>	<u>1.651.064</u>	<u>1.131.595</u>

33 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Despesas financeiras				
Juros	(126.418)	(42.355)	(145.523)	(54.632)
Variações cambiais e monetárias passivas	(31.147)	(94.563)	(33.576)	(94.064)
Outros	<u>(19.594)</u>	<u>(12.403)</u>	<u>(20.886)</u>	<u>(15.057)</u>
	(177.159)	(149.321)	(199.985)	(163.753)
Receitas financeiras				
Juros	28.689	5.717	42.054	34.385
Variações cambiais e monetárias ativas	28.111	81.741	28.542	81.888
Outros	<u>447</u>	<u>115</u>	<u>3.656</u>	<u>35</u>
	57.247	87.573	74.252	116.308
	<u>(119.912)</u>	<u>(61.748)</u>	<u>(125.733)</u>	<u>(47.445)</u>

Notas Explicativas

34 Eventos subsequentes

Incorporação de MD1 Diagnósticos S/A

Em assembleia geral extraordinária realizada em 10 de outubro de 2011, a controlada MD1 Participações Ltda. (“Incorporadora”), incorporou a sociedade MD1 Diagnósticos S/A (“Incorporada”), que foi sucedida pela Incorporadora em todos os direitos e obrigações da Incorporada. A incorporação resultará na simplificação operacional e redução de custos e gastos com documentos e controles societários. A Incorporadora é titular da totalidade das ações representativas do capital social da Incorporada, o capital social da Incorporadora não foi aumentado, não havendo necessidade de qualquer emissão de quotas, dessa forma, não há que se falar em qualquer alteração ou diluição da participação societária detida pelos sócios da Incorporadora. Como resultado da Incorporação, a Incorporadora passou a deter os investimentos anteriormente detidos pela Incorporada na qualidade de sua sucessora em todos os seus bens, direitos e obrigações. As vantagens políticas e patrimoniais e demais direitos dos sócios titulares de quotas de emissão da Incorporadora não sofrerão nenhuma modificação em decorrência da Incorporação.

Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (“APRO”)

Em 26 de outubro de 2011, a Companhia celebrou com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), nos autos do Ato de Concentração, um Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (“APRO”).

O APRO tem por objetivo prevenir, até o julgamento do mérito do Ato de Concentração e em relação às empresas objeto da Operação, alteração irreversível ou de difícil reparação, assegurando a reversibilidade da Operação na hipótese do CADE eventualmente entender que será necessária a imposição de restrições quando do julgamento do mérito. A assinatura do APRO não implica qualquer vinculação do CADE quanto à análise do mérito ou qualquer antecipação no que se refere ao resultado do julgamento do Ato de Concentração.

Adicionalmente, informamos que o APRO celebrado, não obriga a Companhia à reversão das medidas de integração já adotadas até a sua celebração. Da mesma forma, não há qualquer vedação quanto à incorporação da MD1 Participações Ltda. pela Companhia, a qual foi submetida para apreciação e aprovação em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 1º de novembro de 2011, conforme Fato Relevante de 13 de outubro de 2011 e Edital de Convocação de 14 de outubro de 2011.

A Operação continua sob o exame das autoridades de defesa da concorrência e a Companhia permanece cooperando ativamente para a conclusão positiva da análise.

Incorporação de MD1 Participações Ltda.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 01 de novembro de 2011, a Companhia (“Incorporadora”) incorporou sua controlada MD1 Participações Ltda. (“Incorporada”), que foi sucedida pela Incorporadora em todos os direitos e obrigações da Incorporada. A incorporação resultará na simplificação operacional e redução de custos e gastos com documentos e controles societários. A Incorporadora é titular da totalidade das quotas representativas do capital social da Incorporada, o capital social da Incorporadora não foi aumentado, não havendo necessidade de qualquer emissão de ações, dessa forma, não há que se falar em qualquer alteração ou diluição da participação societária detida pelos sócios da Incorporadora. Como resultado da Incorporação, a Incorporadora passou a deter os investimentos anteriormente detidos pela Incorporada na qualidade de sua sucessora em todos os seus bens, direitos e obrigações. As vantagens políticas e patrimoniais e demais direitos dos sócios titulares de quotas de emissão da Incorporadora não sofrerão nenhuma modificação em decorrência da Incorporação.

Notas Explicativas

* * * *

Marcelo Noll Barboza
Diretor Presidente

José Mauricio Mora Puliti
Diretor Financeiro e
de Relações com Investidores

Daniel Vendramini da Silva
TC-CRC 1SP125812/O-1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Distribuição do capital

(Informações não revisadas pelos auditores independentes)

Acionistas	Base 30 de setembro de 2011			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	7.451.357	2,39%	7.451.357	2,39%
Diretoria	54.812	0,02%	54.812	0,02%
Ações em tesouraria	1.159.035	0,37%	1.159.035	0,37%
Ações em circulação no mercado	303.137.811	97,22%	303.137.811	97,22%
Total de Ações	311.803.015	100,00%	311.803.015	100,00%

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

Acionistas	Base 30 de setembro de 2010			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	283.148	0,12%	283.148	0,12%
Diretoria	3.432	0,00%	3.432	0,00%
Ações em tesouraria	459.035	0,20%	459.035	0,20%
Ações em circulação no mercado	228.866.125	99,68%	228.866.125	99,68%
Total de Ações	229.611.740	100,00%	229.611.740	100,00%

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

Cláusula Compromissória:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Diagnósticos da América S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Diagnósticos da América S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2011.

Barueri, 08 de novembro de 2011.

Diretor Presidente - Marcelo Noll Barboza

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - José Mauricio Mora Puliti

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 08 de novembro de 2011, relativo às informações trimestrais (Controladora e Consolidado) referentes ao período findo em 30 de setembro de 2011.

Barueri, 08 de novembro de 2011.

Diretor Presidente - Marcelo Noll Barboza

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores- José Mauricio Mora Puliti